NOVA, AOS 65!

REVISTA COMEMORATIVA DA FEHOSP

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

fehosp
Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS
BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO (FEHOSP)

RUA LIBERO BADARÓ, 158 – 6° ANDAR
SÃO PAULO (SP) I CEP 01008-000

ANO 2024, EDIÇÃO ÚNICA

© TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que seja citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área editorial.

EDIÇÃO, PUBLICAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES
FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS
BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ: 62.655.428/0001-20

Conselho Editorial
Edson Rogatti
Leonice de Oliveira
Cássia Carneiro
Ivania Cristina dos Santos Silva
Sônia Edi de Laia Borges
José Américo Borges
Tiago Farina Matos

Diretoria Fehosp (2023-2026)
Edson Rogatti
DIRETOR-PRESIDENTE

José Carlos Rodrigues Amarante
1° DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Ivã Molina
2° DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Murillo Antonio M. de Almeida
1° DIRETOR ADMINISTRATIVO

Danusio Antonio Diniz
2° DIRETOR ADMINISTRATIVO

Valdir Pereira Ventura
1° DIRETOR FINANCEIRO

João José Marques
2° DIRETOR FINANCEIRO

Antonio de Pádua Chagas
DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

João Orlando Pavão
DIRETOR JURÍDICO

Conselho de Administração
Zélia Therezinha Lopes Mimessi
PRESIDENTE

Urbano Bahamonde Manso
VICE-PRESIDENTE

Marcelo Rodrigo Aparecido Netto
SECRETÁRIO

Membros
Anis Ghattás M. Filho
Antonio L. C. de M. Navarro
Vicente A. Junior
Fernando de Toro Diaz
Tony Graciano

Conselho Fiscal

Titulares	**Suplentes**
Irmã Rosane Ghedin	Pascoal Martinez Munhoz
Lair M. S. M. Jusevicius	João Carlos Marchesan
David Vieira da Costa	Petrônio Pereira Lima

Produção Editorial
PREDICADO COMUNICAÇÃO
(www.predicado.com.br)

Jornalista Responsável
Carolina Fagnani
(MTB – 42.434/SP)

Redação
Marília Gabriela da Silva
(MTB – 92.053/SP)

Vanessa de Oliveira
(MTB – 53.573/SP)

Projeto Gráfico e Editoração
Danilo Fattori Fajani

SUMÁRIO

COM A PALAVRA, **EDSON ROGATTI** 4

QUEM **SOMOS** 5

65 ANOS DE **DEDICAÇÃO À SAÚDE** 8

GALERIA DE **EX-PRESIDENTES** 9

HOSPITAIS FILANTRÓPICOS **E O SUS** 10

REPRESENTAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO **NA SAÚDE PÚBLICA** 13

DEPOIMENTOS QUE **NOS INSPIRAM** 18

ASSIM FALAM **NOSSOS DIRETORES** 22

QUANDO **TUDO COMEÇOU** 32

NO RÁDIO, NA TV E **NOS JORNAIS** 40

A SOMA DAS **COMPETÊNCIAS** 41

HERÓIS DA HISTÓRIA 42

NOVOS **PROJETOS,** NOVAS **CONQUISTAS** 47

EVENTOS E **CONGRESSOS** 48

CAPACITAÇÃO DAS **LIDERANÇAS** 51

ENCURTANDO **DISTÂNCIAS** 54

GALERIA DE FOTOS 57

COM A PALAVRA, **EDSON ROGATTI.**

Ao celebrarmos os 65 anos da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (FEHOSP), é impossível não refletir sobre a trajetória que nos trouxe até aqui. Fundada em um contexto desafiador, a nossa instituição emergiu com a missão de defender e fortalecer as Santas Casas e instituições filantrópicas de saúde em todo o Estado, sempre com foco na promoção de um atendimento digno e de qualidade à população.

Nessas mais de seis décadas de atuação, a Federação se consolidou como uma voz ativa na mobilização com o poder público. Nosso trabalho incessante em busca de recursos e apoio tem sido fundamental para a manutenção e expansão dos serviços prestados pelas entidades filantrópicas. Uma conquista emblemática nesse sentido foi a criação da Tabela SUS Paulista, que representou um avanço significativo na valorização do atendimento prestado pelas Santas Casas e hospitais filantrópicos e na garantia de recursos adequados para a tão almejada sustentabilidade dessas instituições. Essa conquista é um reflexo do nosso empenho coletivo e do compromisso constante de todos os envolvidos no setor.

Além da luta por recursos, a capacitação e o aperfeiçoamento dos gestores e profissionais que atuam no setor são prioridades em nossa agenda, ao longo dessa jornada. Eventos como o Congresso Fehosp, o AUDHOSP (Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Gestão e da Assistência Hospitalar) e o AUDHASS (Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Gestão e da Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar) são essenciais para promover a troca de experiências, disseminar boas práticas e fomentar o debate sobre as melhores estratégias de gestão. Esses encontros não apenas capacitam, mas também fortalecem a rede de colaboração entre as instituições, criando um ambiente propício para inovações e melhorias nos serviços prestados.

A defesa das instituições filantrópicas é uma tarefa coletiva, que envolve cada um de nós – gestores, profissionais de saúde, voluntários e a sociedade como um todo. Juntos, temos a responsabilidade de garantir que a assistência à saúde permaneça acessível a todos, especialmente àqueles que mais precisam.

Neste marco de 65 anos, a Fehosp reafirma o seu compromisso com a continuidade dessa missão. Olhando para o futuro, os novos desafios serão inevitáveis, mas seguiremos sempre com a certeza de que a união e a solidariedade são nossos maiores aliados. A história da Fehosp é, acima de tudo, a história de cada um que, de forma direta ou indireta, contribuiu para o fortalecimento das Santas Casas e hospitais filantrópicos e para a construção de um sistema de saúde mais humano e eficiente.

Vamos seguir juntos, mobilizando forças e construindo um futuro em que cada cidadão tenha acesso ao cuidado que merece. Essa foi nossa missão até aqui e continuará sendo.

JUNTOS, TEMOS A RESPONSABILIDADE DE GARANTIR QUE A ASSISTÊNCIA À SAÚDE PERMANEÇA ACESSÍVEL A TODOS, ESPECIALMENTE ÀQUELES QUE MAIS PRECISAM.

EDSON ROGATTI
Diretor-presidente
da Federação das
Santas Casas e Hospitais
Beneficentes do Estado
de São Paulo

QUEM SOMOS

ANTIGAS MARCAS DA FEDERAÇÃO

Desde 1959, a Fehosp (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo) representa as Santas Casas e os hospitais filantrópicos, buscando garantir assistência de qualidade à população brasileira, excelência em gestão hospitalar e sustentabilidade das instituições.

A busca por reconhecimento e o relacionamento com uma ampla gama de partes interessadas é uma das atividades mais ricas e essenciais da Fehosp, que mantém um diálogo ativo com os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de monitorar e expressar os interesses das Santas Casas e hospitais filantrópicos em todas as esferas da gestão hospitalar. Isso inclui um relacionamento próximo com o Ministério da Saúde, o Governo do Estado de São Paulo, a Secretaria de Estado da Saúde, as Diretorias Regionais de Saúde, o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o Congresso Federal e a Agência Reguladora, entre outros atores da gestão hospitalar e do atendimento ao SUS (Sistema Único de Saúde). A Fehosp também estimula o surgimento de novas lideranças e promove parcerias entre suas 278 entidades associadas, assegurando o sucesso dos interesses do setor filantrópico de saúde.

É importante ressaltar que estas entidades enfrentam desafios financeiros que ameaçam sua capacidade de prestar serviços essenciais. Historicamente, a tabela de valores pagos pelo SUS não cobre os custos reais enfrentados pelas Santas Casas e hospitais filantrópicos, forçando-as a complementarem a diferença com recursos próprios ou doações. Nesse contexto, a Tabela SUS Paulista, criada em 2023 pelo governo estadual, se apresenta como uma solução promissora. Essa iniciativa oferece um complemento de até cinco vezes o valor repassado pelo Ministério da Saúde por meio da Tabela Nacional do SUS, variando conforme a subvenção atual e o mix de procedimentos realizados por cada hospital.

A ação paulista serve como modelo para outras regiões e sistemas de saúde, destacando a importância de ajustes financeiros para a sustentabilidade das instituições que prestam serviços públicos essenciais.

À medida que o SUS completa 34 anos, é fundamental reconhecer e valorizar o papel das Santas Casas e hospitais filantrópicos, que não apenas compõem o sistema de saúde, mas também refletem o espírito de solidariedade e compromisso com a saúde pública que caracteriza o Brasil. O apoio contínuo de todos os envolvidos — governo, sociedade e gestores de saúde — é crucial para fortalecer essas instituições e promover um sistema de saúde pública mais justo e eficaz para todos.

TRANSIÇÃO DE LIDERANÇA PRESERVA RAÍZES E IMPULSIONA NOVAS AÇÕES

Em 2011, José Reinaldo Nogueira de Oliveira Junior passava o cargo de diretor-presidente da Fehosp para Edson Rogatti, que segue na função nos dias atuais, preservando os valores de seu antecessor e das demais lideranças que construíram o legado da Fehosp, como também fortalecendo novas ações.

"Além de poder defender os interesses das entidades associadas, consegui, junto com toda a equipe, contribuir com a profissionalização da Fehosp e do setor, como um todo. Procuramos defender os interesses dos hospitais filantrópicos para alcançar melhorias em todo o ciclo que envolve a atividade, e analisando os resultados, acredito que nosso esforço foi positivo", disse José Reinaldo Nogueira de Oliveira Junior, que esteve à frente da Fehosp de 2005 a 2011.

Ao assumir a Federação, Rogatti declarou dar "continuidade a gestão anterior, que propiciou um destaque especial à Fehosp, com uma liderança forte e resulta-

dos. Vamos buscar, junto às outras entidades do setor, avanços nos repasses provenientes do SUS, buscando assim trazer melhores condições financeiras". E, assim, vem sendo até hoje.

LIDERANÇA QUE VAI ALÉM

A força e o trabalho das lideranças da Fehosp ultrapassam as fronteiras do Estado, com dirigentes que compartilharam suas experiências com os quatro cantos do Brasil, em atuação à nível nacional. Arymar Ferreira de Barros, que iniciou na presidência da Fehosp em 1979, presidiu a CMB de 1986 a 1990. O mesmo aconteceu com Candido Galvão de Barros França Netto, sucessor de Barros na presidência da Fehosp e que, em paralelo, assumiu a Confederação.

Ao encerrar sua gestão em 2011, José Reinaldo Nogueira de Oliveira Junior também presidiu a CMB. Anos depois, Rogatti foi eleito presidente da entidade nacional, em mandato que exerceu de 2014 a 2020.

Legado de Padre Cherubin marca história da Fehosp

É impossível repassar a trajetória da Fehosp **sem falar de Padre Niversindo Antônio Cherubin (1931-2023), uma figura emblemática na administração hospitalar brasileira, destacando-se por seu comprometimento e liderança no setor filantrópico de saúde.**

Como membro da Diretoria da Fehosp por diversas gestões, desempenhou um papel fundamental na promoção de políticas que fortaleceram as Santas Casas e hospitais filantrópicos, deixando um legado duradouro para o setor.

Importante dirigente da Sociedade Beneficente São Camilo, também esteve à frente do Instituto Brasileiro de Controle do Câncer, foi diretor da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB), da Confederação Internacional das Misericórdias, coordenador de Assistência Médica Hospitalar do Ministério da Saúde e fundador da Federação Brasileira de Administradores Hospitalares (FBAH).

Seu trabalho incansável e sua compaixão tocaram inúmeras vidas, oferecendo conforto e esperança aos necessitados. Sua memória permanece, sem dúvida, como um exemplo inspirador para as gerações futuras e sua obra perdura como um testemunho eterno de dedicação e generosidade.

PE. CHERUBIN, EM TODA A SUA VIDA DEDICOU-SE À GESTÃO DAS OBRAS CAMILIANAS, SENDO UM GRANDE REFERENCIAL PARA A ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR.

APRAESPI

Maior Centro de Reabilitação do Grande ABC

APRAESPI 57 anos de existência, 57 anos proporcionando qualidade de vida a quem precisa de reabilitação Certificada pelo Ministério da Saúde.

CENTRO DE REABILITAÇÃO REFERÊNCIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Atende mais de 2000 pessoas por dia.
(Auditivo, físico, Intelectual/TEA/Multiplo e visual).

CENTRO AUDIOLÓGICO em 2023/24

- 2603 aparelhos Auditivo (AASI) entregues.
- 1383 pessoas atendidas.

OFICINA ORTOPÉDICA 2023/24

- 4640 Avaliações
- 4403 Órteses, Próteses e meios de locomoção entregues

Próteses feitas pela Oficina Ortopédica em Impressora 3D.

PRESIDENTE
JEFERSON FONSECA

SUPERINTENDENTE
LAIR MOURA

WWW.APRAESPI.ORG.BR

APRAESPI

@APRAESPI

65 ANOS DE DEDICAÇÃO À SAÚDE

Neste mês de novembro, celebramos com orgulho os 65 anos da Fehosp, uma trajetória marcada por dedicação e compromisso com a saúde hospitalar no Brasil. Ao longo dessas seis décadas, enfrentamos desafios e conquistamos avanços significativos, sempre com a missão de defender as Santas Casas e hospitais filantrópicos, essenciais para o atendimento à população.

Nesta revista especial, você encontrará uma retrospectiva rica em momentos marcantes e conquistas memoráveis. Também contamos com depoimentos do vice-presidente da República, do governador do estado de São Paulo e do secretário Estadual de Saúde de São Paulo, que ressaltam o reconhecimento e apoio conquistados ao longo de nossa história.

Ainda, homenageamos os colaboradores que nos ajudaram na construção dessa jornada, incluindo a galeria de ex-presidentes, junto com a composição atual da diretoria, conselho de administração e conselho fiscal. Já na "Galeria das Conquistas", relembramos legislações, feitos e avanços que impactaram positivamente os hospitais representados pela Federação. Também não deixamos de reconhecer nossos parceiros comerciais, que têm sido fundamentais para o sucesso contínuo da Fehosp.

Além de olhar para o passado, as páginas desta revista apontam para o futuro, com a apresentação de novos projetos e as conquistas em andamento. Depoimentos dos diretores oferecem perspectivas sobre a direção futura da organização, enquanto nossa seção de capacitação das lideranças hospitalares exibe números significativos.

A iniciativa "Encurtando Distâncias" destaca a conexão da Federação com suas regionais em todo o estado de São Paulo, promovendo educação continuada e atualizações sobre legislações que impactam o setor filantrópico. Esta edição é uma celebração de todos que contribuíram e continuam a fomentar a nossa missão, reconhecendo a importância de cada colaborador nessa jornada de dedicação à saúde hospitalar e à filantropia.

GALERIA DOS EX-PRESIDENTES

Abaixo, apresentamos a galeria dos ex-presidentes da Fehosp, composta por sete personalidades que, desde a fundação da Federação, se destacaram por seu comprometimento em dar voz às entidades filantrópicas, promovendo diálogos e parcerias com diversos segmentos da sociedade. Com a missão de representar, prestar assistência e defender os interesses das instituições associadas, a Fehosp preza pela confiança, transparência e igualdade em todas as suas ações.

Celso Maria de Mello Puppo
(1959 A 1963)

Luiz de Gonzaga Bevilacqua
(1963 A 1977)

Carlos de Castro Neves
(1977 A 1979)

Arymar Ferreira de Barros
(1979 A 1990)

Candido Galvão de B. F. Netto
(1990 A 1996)

José Alberto M. Cesar
(1996 A 2005)

José Reinaldo N. de O. Junior
(2005 A 2011)

HOSPITAIS FILANTRÓPICOS E O SUS

UMA PARCERIA ESSENCIAL PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO

No estado de São Paulo, as instituições desempenham papel de protagonista

As Santas Casas e os hospitais filantrópicos são pilares de sustentação na estrutura de saúde pública brasileira, além de importantes aliados na evolução do SUS (Sistema Único de Saúde) no país. São Paulo desempenha papel de protagonista nesse processo. O Estado mais populoso e com uma das maiores redes hospitalares do Brasil, soma 406 instituições filantrópicas, número maior do que os hospitais públicos (329) e particulares (359). Além disso, é o segundo Estado do país com mais municípios dependentes do SUS e, em 181 cidades paulistas, essas instituições são o único equipamento de saúde para atender toda a população.

Outros números evidenciam a importância e contribuição do setor filantrópico para a saúde da população paulista. As instituições somam 51.624 leitos, contra 31.317 da administração pública e 26.353 da rede privada. Os leitos de UTI totalizam 6.241 unidades, frente aos 4.322 dos privados e 4.937 da rede particular.

Destaque também no atendimento à alta complexidade. Em 2023, 96,99% dos transplantes de coração foram feitos por hospitais filantrópicos. Já nos procedimentos de medula óssea, foram 89,36%; renais, 86,82%; e fígado, 77,97%.

Ainda em 2023, as instituições filantrópicas foram responsáveis por 57,08% dos atendimentos SUS em oncologia, enquanto os hospitais públicos atenderam 42,84%. Em cardiologia, 52,53% dos atendimentos foram feitos pelos filantrópicos e, nas entidades públicas, 47,27%.

BRAÇO FORTE NA PANDEMIA

Em um dos momentos mais desafiadores e complexos da história da saúde pública – a pandemia da Covid-19 –, as Santas Casas e hospitais filantrópicos deram importante suporte e atenderam à mais da metade dos casos da doença. De janeiro a maio de 2021, período mais crítico da doença, houve instituições do setor que foram responsáveis

A RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DAS SANTAS CASAS TAMBÉM PASSA PELO SOCIAL. ELAS SÃO RESPONSÁVEIS POR EMPREGAR MILHARES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE, ALÉM DE CONTAR COM UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE VOLUNTÁRIOS QUE SE DEDICAM A CAUSAS NOBRES.

por 99,2% dos atendimentos, como as que integram a DRS (Departamentos Regionais de Saúde) de Franca. Outras DRS's em que os hospitais filantrópicos se destacaram com o maior percentual de atendimento foram Araçatuba (85,2%); São João da Boa Vista (71,1%); Barretos (69,9%); e Sorocaba (69,3%).

"Apesar de todas as dificuldades financeiras que as entidades filantrópicas enfrentam, elas fizeram e continuam fazendo todos os esforços para disponibilizar seus leitos, tratar os pacientes e salvar o maior número possível de vidas", fala o diretor-presidente da Fehosp (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo), Edson Rogatti.

FEHOSP E NOVARTIS: APOIO ÀS ENTIDADES FILANTRÓPICAS

Em um esforço conjunto com a Novartis Biociências, a Fehosp beneficiou 257 Santas Casas e hospitais filantrópicos em diversas regiões do estado de São Paulo, com a entrega de insumos hospitalares essenciais no combate à pandemia de Covid-19. A parceria, firmada em setembro de 2021, resultou em um repasse de cerca de R$ 513 mil, que possibilitou a aquisição de materiais de proteção, como aventais descartáveis, luvas de látex e vinil, máscaras cirúrgicas e respiratórias PFF2-N95.

Os insumos foram entregues entre 17 de dezembro de 2021 e 7 de janeiro de 2022, alcançando instituições ligadas às regionais de São Paulo, Marília, Piracicaba, Ribeirão Preto, Votuporanga, Vale do Paraíba e Litoral Norte.

ATUAÇÃO QUE TRANSCENDE

A contribuição das Santas Casas e hospitais filantrópicos vai além do atendimento emergencial. Muitas delas implementam programas de prevenção e promoção da saúde, focando na educação da comunidade sobre doenças, higiene, alimentação saudável e práticas de saúde mental. "Esses esforços são fundamentais para reduzir a incidência de doenças e melhorar a qualidade de vida da população", ressalta Rogatti. "Por exemplo, campanhas de vacinação, programas de controle de diabetes e hipertensão, e iniciativas de saúde mental são apenas algumas das maneiras pelas quais essas instituições impactam positivamente a sociedade", completa.

A relevância da atuação das Santas Casas e hospitais filantrópicos também passa pelo social. Elas são responsáveis por empregar milhares de profissionais de saúde, além de contar com um número significativo de voluntários que se dedicam a causas nobres.

"À medida que o país enfrenta novos desafios, o reconhecimento e o apoio a essas instituições são mais importantes do que nunca, garantindo que cada cidadão tenha acesso ao cuidado que merece. Que a filantropia continue a ser um elemento central na saúde pública, não só paulista, mas brasileira", conclui Rogatti.

FEHOSP

A FEHOSP celebra 65 anos de uma trajetória dedicada à defesa das Santas Casas e hospitais filantrópicos, promovendo a modernização e a profissionalização da rede filantrópica de saúde.

Com uma atuação que valoriza o fortalecimento do SUS, a Federação tem prestado serviços essenciais às suas entidades associadas, buscando a sustentabilidade das instituições, capacitando profissionais e promovendo a integração do setor.

A Santa Casa de Chavantes celebra essa jornada de mãos dadas com a Fehosp, reconhecendo os valores de integração e a busca constante pela qualidade na saúde. Como Organização Social de Saúde, gerenciamos equipamentos de saúde em 15 municípios, distribuídos em cinco estados, levando assistência médica de excelência e transformando a realidade de diversas comunidades.

65 ANOS fehosp
Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo
1959 2024

101 ANOS
SANTA CASA de Misericórdia de Chavantes

Confira nossos canais oficiais

PRÊMIO EXCELÊNCIA DA SAÚDE 2022 · ACSA International · PRÊMIO 100 MAIS INFLUENTES DA SAÚDE · Membro: QMENTUM INTERNATIONAL · Acreditado ONA Nível 1

SANTA CASA de Misericórdia de Chavantes

REPRESENTAÇÃO E **TRANSFORMAÇÃO** NA SAÚDE PÚBLICA

A representação da Fehosp junto aos governos municipais, estadual e federal é fruto de um trabalho contínuo e dedicado ao longo dos anos, com o objetivo de defender e fortalecer as entidades que prestam serviços ao SUS. Essa luta não é recente; o diálogo com diversos representantes tem sido constantemente incentivado para garantir que a agenda filantrópica receba a devida atenção. O empenho da Fehosp reflete transformações significativas na saúde, conquistadas por meio da aproximação com figuras influentes no setor. Para contemplar tanto o passado quanto o futuro, convidamos você a conferir as entrevistas que realizamos com Geraldo Alckmin, vice-presidente da República; Eleuses Paiva, secretário de Estado da Saúde de São Paulo; e Hisham Mohamad Hamida, presidente do Conasems - Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde.

GERALDO ALCKMIN

Vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

▪ Qual é a visão do governo federal sobre a importância dos hospitais filantrópicos no sistema de saúde público, e como esses hospitais contribuem para garantir acesso a serviços de saúde de qualidade, especialmente em regiões carentes?

Geraldo Alckmin: O governo do presidente Lula reconhece e valoriza a importância dos hospitais filantrópicos para o atendimento da população no âmbito do SUS. A rede filantrópica é parte estrutural do sistema público de saúde do qual a sociedade brasileira se orgulha e que o mundo admira.

As entidades privadas de saúde sem fins lucrativos respondem, hoje, por mais de 61% das internações de alta complexidade e cerca de 40% das internações de média complexidade do SUS.

Este governo tem entre seus objetivos garantir dignidade a todos. Isso passa necessariamente por um qualificado serviço de saúde, capaz de oferecer atenção gratuita de maneira universal.

Atualmente, mais de 900 municípios brasileiros têm apenas hospitais filantrópicos ou Santas Casas como único serviço de saúde.

O estado de São Paulo – que conta com a atuação da Fehosp – é atendido por 406 unidades filantrópicas de saúde. Em 181 cidades paulistas, são o único equipamento de saúde para atender a população.

Eu nasci na Santa Casa de Pindamonhangaba, cidade do interior paulista. E foi lá que também nasceram meus filhos. Apesar de haver outros hospitais em Pindamonhangaba, a Santa Casa é a única que atende o SUS.

As Santas Casas realizam um trabalho admirável pelo Brasil.

▪ **Quais são as principais estratégias e políticas que o governo federal está implementando para apoiar a sustentabilidade financeira dos hospitais filantrópicos, especialmente diante dos desafios econômicos e da crescente demanda por serviços?**

Alckmin: O governo do presidente Lula é parceiro dos hospitais filantrópicos e das Santas Casas. Parceiro na nobre missão de acolher aqueles que mais precisam.

Desde a transição de governo, nos últimos meses de 2022, a saúde voltou a ser tratada com respeito e como prioridade. A equipe de transição recompôs o orçamento que havia sido deixado pelo governo anterior sem comportar as demandas necessárias.

Contamos com o apoio e a sensibilidade do Congresso Nacional para aprovarmos os recursos prioritários, que permitiram, entre outras ações, retomar a distribuição de remédios gratuitamente pela Farmácia Popular.

No início de 2023, o governo federal garantiu um repasse adicional de R$ 2,2 bilhões para 3.288 hospitais filantrópicos e Santas Casas de 1,7 mil municípios de todas as regiões do país.

A medida representou fôlego importante às instituições filantrópicas, que sofriam com a defasagem da tabela de remuneração aos serviços do SUS – problema que se agravou durante a pandemia de Covid-19.

Já no início de 2024, o governo do presidente Lula sancionou a lei que determina a revisão anual da remuneração aos serviços do Sistema Único de Saúde, a chamada Tabela SUS. A medida corrigiu uma distorção de mais de dez anos sem revisão e trouxe previsibilidade orçamentária.

No âmbito do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços foi lançada a Nova Indústria Brasil, política industrial que tem na área da saúde uma de suas missões. O objetivo é ampliar os investimentos em um país que passa por inversão demográfica, com aumento de doenças crônicas típicas do processo de envelhecimento da população.

Estamos aumentando a autossuficiência do SUS para acompanhar esse processo, desenvolvendo mais insumos dentro do país. Para isso, o governo está oferecendo crédito barato – via BNDES, FINEP e EMBRAPII – com o objetivo de acelerar o desenvolvimento e a inovação. A indústria já está respondendo, aportando recursos em medicamentos, novas plantas de fábricas, mais vacinas e mais atendimentos.

Todo esse esforço se reflete na ponta, com benefício para os usuários do SUS e para os hospitais que atendem o Sistema Único de Saúde.

▪ **Qual é a importância das Federações, como a Fehosp, no fortalecimento dos hospitais filantrópicos e como elas contribuem para o desenvolvimento e sustentabilidade dessas instituições junto ao governo?**

Alckmin: São novos tempos para a saúde do país. Este governo acredita no diálogo como caminho para o desenvolvimento. O governo do presidente Lula respeita as entidades de classe e quer trabalhar junto com elas.

A Fehosp tem um papel importante na luta pela sustentabilidade e pelo financiamento do SUS. A Federação realiza uma articulação importante e promove o debate em defesa dos hospitais que representa. Ou seja, contribui para a sustentabilidade do próprio SUS.

A Fehosp representa centenas de hospitais filantrópicos, que conhecem bem a necessidade da população. Tenho certeza de que a Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo será uma parceira cada vez mais estratégica para o país.

ELEUSES PAIVA

Secretário de Estado
da Saúde de São Paulo

▪ Como o senhor enxerga o papel dos hospitais filantrópicos no Sistema Único de Saúde (SUS) e quais são as principais contribuições dessas instituições para a saúde pública?

Eleuses Paiva: Os hospitais filantrópicos desempenham um papel fundamental no Sistema Único de Saúde (SUS) e sua contribuição para a saúde pública é inestimável. Essas instituições, com suas trajetórias seculares e compromisso com a assistência à população, têm sido pilares essenciais na oferta de serviços de saúde de alta qualidade e na ampliação da cobertura do SUS.

Primeiramente, os hospitais filantrópicos ajudam a suprir a demanda crescente por atendimentos e procedimentos complexos, muitas vezes em regiões onde o acesso a cuidados médicos pode ser limitado. Eles oferecem uma gama ampla de serviços, desde atendimentos de urgência e emergência até tratamentos de alta complexidade, como oncologia e transplantes, que são vitais para a população que depende do SUS.

A contribuição dos hospitais filantrópicos vai além da assistência direta. Eles também participam ativamente da formação e capacitação de profissionais de saúde, desenvolvendo pesquisas e contribuindo para a melhoria contínua das práticas e políticas de saúde. Este papel educativo e de inovação é fundamental para a evolução do nosso sistema de saúde.

Além disso, o trabalho dos hospitais filantrópicos frequentemente envolve parcerias e colaborações com outras entidades e com o setor público, o que fortalece a integração e a eficiência dos serviços de saúde.

Diante de tudo isso, o papel dessas instituições não pode ser subestimado. Eles são parceiros estratégicos que ajudam a garantir que todos os brasileiros tenham acesso a cuidados médicos de qualidade, independentemente de sua situação financeira. Reconhecemos e agradecemos profundamente a dedicação e o esforço contínuo dessas instituições e continuaremos a trabalhar em parceria para fortalecer e melhorar a saúde pública em nosso Estado.

▪ Quais são as propostas ou iniciativas que o senhor apoia ou planeja apoiar para melhorar o financiamento e a sustentabilidade dos hospitais filantrópicos, considerando os desafios financeiros enfrentados por essas instituições?

Paiva: Estamos trabalhando para aprimorar os mecanismos de financiamento e repasse de recursos. Duas iniciativas foram anunciadas pelo governo do Estado para dar resposta à defasagem histórica causada pela ausência de atualizações dos valores da tabela nacional do SUS. A partir de 2024, a Tabela SUS Paulista passou a complementar os pagamentos a unidades filantrópicas que prestam serviços pelo SUS, enquanto o IGM SUS Paulista aumentará os repasses aos municípios para a gestão das unidades municipais que atendem ao Sistema Único de Saúde. Essa iniciativa é um marco no apoio às Santas Casas e hospitais filantrópicos que desempenham um

papel crucial no atendimento à nossa população.

O Governo de São Paulo está investindo R$ 3,5 bilhões na Tabela SUS Paulista, que é uma resposta às necessidades específicas e às realidades enfrentadas por essas instituições. Ao longo dos anos, as Santas Casas e hospitais filantrópicos têm sido fundamentais na oferta de serviços de saúde de qualidade para milhões de paulistas, muitas vezes em áreas onde o acesso à saúde é limitado, como comentei anteriormente.

Diante disso, essa ação busca corrigir distorções históricas e assegurar que as instituições filantrópicas recebam uma compensação justa pelos serviços prestados. É uma ferramenta que proporciona maior previsibilidade financeira e transparência, ajudando as Santas Casas e hospitais filantrópicos a planejarem e a gerir suas atividades de maneira mais eficiente.

Essa medida é um reflexo do nosso compromisso em fortalecer a rede de saúde e assegurar que todos, especialmente os cidadãos em situações de maior vulnerabilidade, tenham acesso a cuidados médicos de qualidade.

Vale destacar que esta iniciativa é fruto de um diálogo contínuo e construtivo com a Fehosp e as Santas Casas e hospitais filantrópicos. A colaboração entre o governo e essas instituições é fundamental para o sucesso da Tabela SUS Paulista e para a melhoria do atendimento à saúde em nosso Estado.

Também criamos espaço para o diálogo, entendimento e negociação entre as três esferas no espaço regional, com as Oficinas de Regionalização da Saúde, pelos quatro cantos do Estado. Neste ano, entre os meses de fevereiro e março levamos o "Gabinete 3D – Saúde", em retorno às regiões visitadas em 2023, para pactuar os procedimentos que cada região necessita, de forma compartilhada com todos os municípios, por meio de um termo de acordo e compromisso, otimizando os recursos provenientes da nova Tabela SUS Paulista. E a Fehosp também foi nossa grande parceira nessa empreitada.

Com essa parceria e esse diálogo permanente, conseguiremos fortalecer ainda mais a nossa rede de saúde e garantir que todos os paulistas e paulistanos recebam o cuidado que merecem.

▪ **Na sua visão, de que maneira a Fehosp está contribuindo para as discussões e políticas relacionadas ao setor filantrópico de saúde?**

Paiva: A Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo desempenha um papel fundamental nas discussões e na formulação de políticas para o setor filantrópico de saúde. Sob a liderança exemplar do diretor-presidente Edson Rogatti, a Federação tem se destacado como uma força vital na defesa e promoção dos interesses das instituições filantrópicas, que são essenciais para a saúde pública em nosso Estado.

Rogatti tem conduzido a Federação com uma visão estratégica e uma dedicação incansável, conseguindo unir os diversos membros em torno de objetivos comuns. A sua liderança tem sido fundamental para articular as necessidades e desafios enfrentados pelos hospitais filantrópicos, garantindo que essas questões sejam adequadamente representadas nas discussões com as autoridades governamentais e nos fóruns de políticas públicas.

Além disso, a Federação tem desempenhado um papel essencial com iniciativas que visam garantir a qualidade dos serviços prestados, como o seu Congresso anual e as edições do Audhosp (Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar) e do Audhass (Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar).

O empenho contínuo da Fehosp é fundamental para a construção de um sistema de saúde mais forte e eficiente. Em nome da secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, agradecemos e apoiamos o trabalho da Federação, reconhecendo sua importância para o nosso sistema de saúde e para a qualidade de vida dos cidadãos que dependem desses serviços essenciais.

HISHAM MOHAMAD HAMIDA

Presidente do Conasems (Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde)

▪ Como os hospitais filantrópicos ajudam a aliviar a pressão sobre o sistema de saúde municipal, especialmente em áreas de alta demanda?

Hisham Mohamad Hamida: Historicamente, os hospitais filantrópicos sempre estiveram presentes na assistência à saúde da população brasileira, representando importante composição dos leitos gerais e complementares, principalmente UTI, nas regiões de Saúde. No Brasil, mais de 70% dos municípios são considerados de pequeno porte, e parte deles tem uma rede própria de média e alta complexidade limitada, influenciando sobremaneira o percurso resolutivo dos usuários na Rede de Atenção à Saúde (RAS). Nesse cenário, os hospitais filantrópicos compõem de forma relevante a capacidade instalada hospitalar em municípios e regiões sem acesso a estabelecimentos próximos, garantindo serviços especializados que envolvem desde o apoio diagnóstico e terapêutico até a reabilitação.

▪ Quais iniciativas o Conselho está promovendo para fortalecer a colaboração entre os hospitais filantrópicos e as secretarias municipais de saúde?

Hamida: O Conasems promove iniciativas de Educação Permanente em Saúde (EPS) voltadas para os gestores municipais e equipes, como o curso “Ser Gestor”, que abrange temáticas afetas aos modelos de gestão, atenção e governança no SUS, capacitando os gestores do sistema a qualificarem seus processos de contratualização de serviços com base em resultados e a manterem atualizados seus contratos para a eficiência do sistema de saúde. Nesse universo, as Secretarias Municipais, através de seus representantes, aprimoram as competências técnicas e operacionais de forma estratégica, permitindo olhares para o território que levam em conta a análise de saúde no planejamento da rede ambulatorial e hospitalar, de modo que seja possível traçar a melhor maneira de incrementar a resolutividade na RAS, em que os hospitais filantrópicos e os consórcios são atores fundamentais. Também temos discutido com os municípios práticas de matriciamento entre as equipes de atenção básica e a rede contratada para lidar com as necessidades de saúde da população de maneira mais assertiva e resolutiva por meio de diversas iniciativas.

DEPOIMENTOS QUE NOS INSPIRAM

Importantes figuras do setor contribuíram com depoimentos que ressaltam a relevância do trabalho das instituições filantrópicas. Suas visões são fundamentais para ilustrar o impacto positivo que essas entidades exercem na comunidade, destacando como suas ações promovem bem-estar e dignidade para todos. Esses testemunhos não apenas celebram o legado dessas organizações, mas também servem como uma fonte de inspiração para um fortalecimento ainda maior de nossa missão.

TARCÍSIO DE FREITAS

Governador do estado de São Paulo

O sistema de filantropia é absolutamente fundamental para o nosso sistema de saúde. O estado de São Paulo abriga mais de 50% das Santas Casas do Brasil e, em muitos municípios, essas instituições representam a única referência de saúde para a população. Elas fazem parte do cotidiano e da cultura dos cidadãos, realizando metade do atendimento hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS) em São Paulo.

As Santas Casas e hospitais filantrópicos têm se desdobrado para prestar atendimento de excelência, mas enfrentam problemas de subfinanciamento e a defasagem provocada pela falta de atualização dos valores da tabela nacional do SUS.

A Tabela SUS Paulista, uma ação inédita que anunciamos em 2023 e implementamos neste ano, foi o primeiro grande passo estrutural do nosso governo para incentivar essas entidades. O objetivo é ampliar o número de pacientes atendidos e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos, diminuindo o tempo de espera. Com nosso complemento, os hospitais filantrópicos paulistas podem receber valores até cinco vezes maiores do que os da tabela nacional do SUS. Essa remuneração é mais justa e adequada, reconhecendo a importância dessas instituições para todo o Estado.

Nesse caminho em busca de mais dignidade para a saúde, contamos com o apoio e os ensinamentos da Fehosp, nossa parceira em todo esse processo desde o início do nosso governo.

PRISCILLA PERDICARIS

Secretária-executiva da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES)

Ao revisitar o trabalho da Fehosp na representação das Santas Casas e hospitais filantrópicos, a secretária-executiva da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES), Priscilla Perdicaris, destaca os resultados significativos dessa atuação. "A Fehosp realiza um trabalho essencial ao representar as Santas Casas e hospitais filantrópicos, lutando por seus direitos e assegurando a essas instituições o protagonismo que merecem. Um exemplo desse apoio é sua contribuição no desenvolvimento da Tabela SUS Paulista, que teve impacto direto na saúde financeira dessas unidades, resultando na abertura de leitos e no aumento dos procedimentos", afirma.

Com essa conquista, Priscilla lembra que, só em cirurgias de alta complexidade, as unidades filantrópicas conseguiram produzir cerca de 20% a mais do que no mesmo período do ano anterior, atendendo 72.410 pessoas a mais e retirando-as das filas de espera.

Priscilla destaca que, historicamente, as instituições filantrópicas desempenham papel fundamental na assistência hospitalar. No entanto, ela afirma que, nas últimas décadas, Santas Casas e outras instituições enfrentam uma crise crescente devido ao subfinanciamento da saúde. "Esse desafio se agrava pela estagnação da Tabela SUS Nacional, sem atualização há mais de 20 anos, gerando defasagem que compromete o custeio adequado dos serviços e a sustentabilidade dessas instituições", afirma

De acordo com a secretária-executiva da SES, o governo de São Paulo investe mais de R$5 bilhões na Tabela SUS Paulista, fortalecendo a saúde pública com um novo modelo de remuneração para mais de 700 unidades da rede filantrópica do Estado. "Anunciado em agosto passado pela SES-SP, esse modelo pioneiro aumenta em até cinco vezes os valores pagos por procedimentos. Com o investimento, a rede amplia a capacidade de atendimento, reduzindo a espera e priorizando procedimentos com defasagem e demanda reprimida, assegurando maior acesso à saúde para a população", conclui.

ANTONIO BRITO

Deputado federal e presidente da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas da Câmara Federal

O setor filantrópico de saúde tem, no Congresso Federal, um combativo aliado: o deputado Antonio Brito, que preside a Frente Parlamentar de apoio às Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas. Seu incansável apoio às instituições motivou o projeto nº1435/22, que deu origem à lei nº 14.820/24, a qual estabelece um reajuste anual aos contratos de prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A legislação foi uma conquista histórica para o segmento, uma vez que a remuneração pelos serviços prestados ao SUS não acontece há mais de duas décadas, intensificando a crise do setor filantrópico, acumulando dívidas e impactando em fechamento de leitos.

O trabalho das Federações, como a Fehosp, é essencial na busca e na obtenção de melhorias para as Santas Casas e hospitais filantrópicos, que são a base do SUS ao atender a mais da metade da demanda da média e alta complexidade do sistema público de saúde. Essa colaboração tem sido fundamental para fortalecer a assistência à saúde em um momento em que as demandas por serviços de qualidade são cada vez mais urgentes.

A Fehosp desempenha um papel de extrema relevância atuando como porta-voz e representando as necessidades das entidades tanto na esfera estadual quanto na federal. Essa atuação é vital para a articulação de parcerias para garantir que as demandas do setor sejam ouvidas e atendidas, promovendo políticas públicas que fortaleçam o atendimento de saúde e a sustentabilidade dessas instituições. A união entre as Santas Casas e o poder público é crucial para assegurar que todos tenham acesso a um atendimento de saúde digno e de qualidade.

O trabalho continua e, unidos, seguiremos na construção de um sistema de saúde mais justo e acessível para todos os cidadãos.

MIROCLES VÉRAS

Presidente da CMB (Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas)

Como presidente da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB), tenho o privilégio de testemunhar a importância vital da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (FEHOSP) no setor. Sob a liderança de Edson Rogatti, que também presidiu a CMB, a Federação não apenas fortaleceu a rede de apoio às instituições filantrópicas, mas também promoveu ações que melhoraram a qualidade do atendimento à população. Seu compromisso inabalável e sua visão de futuro têm sido fundamentais para enfrentar os desafios da área filantrópica de saúde, garantindo que continuemos a oferecer cuidados essenciais a quem mais precisa.

Um dos marcos significativos dessa jornada de mais de seis décadas foi a mobilização da Fehosp que contribuiu para a criação da Tabela SUS Paulista, anunciada em 2023 pelo governo de São Paulo, uma ação que serve de modelo para todo o país. Através de sua intermediação junto ao poder público, conseguimos enfrentar desafios históricos e garantir que a assistência à saúde filantrópica continue sendo uma prioridade.

A Fehosp é um pilar de apoio, impulsionando iniciativas que visam melhorar a qualidade da gestão e, consequentemente, do atendimento, por meio do aprimoramento oferecido nos Congressos anuais da Fehosp, além do AUDHOSP (Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Gestão e da Assistência Hospitalar) e do AUDHASS (Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Gestão e da Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar).

Muitas outras ações ainda estão por vir e, em nome da CMB, reafirmo nosso compromisso de trabalhar em conjunto com a Fehosp para fortalecer e assegurar um futuro promissor para o setor filantrópico de saúde em nosso país.

ASSIM FALAM
NOSSOS DIRETORES

Nesta edição, temos a honra de contar com depoimentos dos diretores, ex-diretores e membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, que compartilharam suas percepções e memórias para celebrar o fortalecimento das Santas Casas e dos hospitais filantrópicos ao longo de décadas de história e desafios superados. Suas contribuições refletem o papel essencial da Federação e a importância da união entre as entidades que representamos para o desenvolvimento contínuo e sustentável do setor. Confira a seguir essas valiosas perspectivas que nos inspiram a seguir adiante.

JOSÉ CARLOS R. AMARANTE

1° diretor vice-presidente
Presidente da Fundação Pe. Albino Catanduva

"Sou testemunha, como dirigente de entidade associada e como membro da diretoria, do quanto a Fehosp representou para a Fundação Padre Albino e do quanto ela luta incansavelmente em defesa das Santas Casas e hospitais filantrópicos, sobretudo dos associados e associadas. Com a Fehosp, reaprendi a valorizar ainda mais a força da união solidária: juntos somos mais fortes. Parabéns, Fehosp, pelos seus 65 anos de forte atuação."

IVÃ MOLINA

2° vice-presidente
Provedor da Santa Casa de São José dos Campos

"Falar da Fehosp é falar de união. É falar de apoio. É falar de uma Federação que defende as Santas Casas e impulsiona o desenvolvimento de cada uma de nossas instituições. Graças a essa parceria, a Santa Casa de São José dos Campos alcançou a posição de referência em saúde no Vale do Paraíba, sempre focada na excelência do atendimento e na inovação dos serviços. A Fehosp fortalece nossas trajetórias todos os dias ao criar um ambiente de cooperação e crescimento. Com a força dessa união, podemos oferecer um sistema de saúde cada vez mais eficiente, humanizado e acessível para todos."

MURILLO ANTONIO M. DE ALMEIDA

1° diretor administrativo
Provedor da Irmandade de Misericórdia de Campinas
(Santa Casa de Campinas e Hospital Irmãos Penteado)

"A comemoração dos 65 anos da Fehosp é de suma importância para a saúde brasileira de forma geral, principalmente para as Santas Casas e hospitais filantrópicos. A data nos faz refletir e nos permite avaliar como tudo começou e o que conquistamos ao longo dos anos. É uma honra para nós, de Campinas, saber que a Federação nasceu aqui, dentro da nossa Santa Casa, e teve como seu primeiro presidente Celso Maria de Mello Pupo, figura expoente na nossa cidade.

Hoje, sabemos que a gestão de Edson Rogatti é responsável por um salto de qualidade e atuação, promovendo mudanças significativas e contribuindo para o crescimento contínuo das Santas Casas no nosso Estado. Essa dedicação, com o apoio do governador do Estado e da secretaria Estadual da Saúde, foi essencial para a implantação da inovadora Tabela SUS Paulista, demonstrando o reconhecimento das instituições filantrópicas como fundamentais para o funcionamento do SUS no Estado. Além de Rogatti, a quem parabenizo de forma especial, parabenizo toda a diretoria e a cada um que, ao longo desses 65 anos, vem trabalhando em prol da nossa Federação."

DANUSIO ANTONIO DINIZ

2° diretor administrativo
Provedor da Santa Casa de Rio Claro

"Nos últimos anos, a Fehosp tem desempenhado um papel fundamental na defesa e promoção dos hospitais filantrópicos e privados do estado de São Paulo, destacando-se na articulação de interesses junto a órgãos governamentais, buscando melhorias nas políticas de saúde e garantias de financiamento adequado para suas instituições, além de promover o intercâmbio de experiências entre as entidades. Ser membro da Fehosp é um investimento que traz retornos financeiros (como no exemplo da TSP), de gestão e técnicos aos nossos hospitais."

VALDIR PEREIRA VENTURA

1° diretor financeiro
Presidente/CEO do Grupo São Cristóvão Saúde

"Parabenizo a Fehosp pelos 65 anos de trajetória, fundamental no apoio às Santas Casas e hospitais filantrópicos. Como diretor financeiro, é um grande orgulho participar dos avanços promovidos pela entidade para a melhoria do setor e seu desenvolvimento técnico-científico, sempre com soluções viáveis para nossos desafios. Visando a sustentabilidade das instituições, a luta incansável da Fehosp por representatividade junto aos líderes políticos é essencial. Parabéns à maior voz da saúde filantrópica."

JOÃO JOSÉ MARQUES

2° diretor financeiro
Provedor do Complexo Hospitalar
Santa Casa de Bragança Paulista

"As Santas Casas são fundamentais à saúde pela organização, atendimento e acolhimento à população; em muitos locais, são a única opção de cuidado. Sua filantropia e gestão atendem demandas essenciais, promovendo saúde acessível para todos. Suas reivindicações encontram respaldo na Fehosp, que luta incansavelmente por financiamento adequado, incentivo à profissionalização, respaldo jurídico e pelo fortalecimento das Santas Casas, defendendo que elas são essenciais para a saúde dos cidadãos."

ANTONIO DE PÁDUA CHAGAS

Diretor de Relações Institucionais
Provedor da Santa Casa de Misericórdia
de São Bernardo do Campo

"A Fehosp completa 65 anos de existência, bem vividos pelo serviço de excelência que presta continuamente aos seus associados. Sendo assim, organiza vários eventos, sendo o principal o seu Congresso, para investir na formação de seus associados. Todo esse conhecimento serve de base para a melhoria no atendimento do SUS, o maior sistema de saúde pública do mundo e objetivo maior de todas as Santas Casas e hospitais filantrópicos de São Paulo e do Brasil."

JOÃO ORLANDO PAVÃO

Diretor jurídico
Vice-provedor da Santa Casa de Piracicaba

"Enquanto diretor jurídico da Fehosp, sinto-me honrado em homenagear a Federação pelos 65 anos dedicados à melhoria, à profissionalização e à modernização da rede hospitalar do estado de São Paulo, tendo como foco a busca pela excelência no atendimento à saúde da comunidade. Sabemos das dificuldades e dos desafios impostos diariamente às instituições filantrópicas, e é, justamente, neste cenário que a importância da Fehosp se evidencia a cada dia, mostrando que, juntos, é possível conceder vez e voz às filantrópicas, essenciais ao sistema público de saúde do Brasil.

Com a perspectiva de novos e constantes avanços, deixo aqui meus cumprimentos pela representatividade da Federação, minha admiração pela dinâmica atuação e meus agradecimentos pelo incansável trabalho desenvolvido em benefício das filantrópicas e, consequentemente, de toda a população."

ZÉLIA THEREZINHA LOPES MIMESSI

Presidente do conselho de administração
Vice-presidente do Centro Espírita Nosso Lar
Casas André Luiz - Guarulhos

"Fundada por eméritos companheiros desprendidos de bens materiais, que resolveram congregar 'grupos filantrópicos', tais como Santas Casas, a fim de trabalharem para o bem comum, a saúde pública recebe da Fehosp o 'veio alimentador' de orientação constante, seja decodificando portarias ou levando até as mais longínquas entidades a luz do conhecimento legal. Tanto a diretoria como o conselho de administração mantêm diálogo com o poder constituído a fim de criar legislação e oferecer auxílio constante para as instituições.

Esta revista que ora editamos traz o carinho e a dedicação dos colaboradores competentes e a alegria de diretores que, constantemente, de forma voluntária, contribuem para fazer da saúde pública algo realmente efetivo para o nosso povo."

URBANO BAHAMONDE MANSO

Vice-presidente do conselho de administração
Diretor-presidente da Assoc. Santamarense
de Benef. do Guarujá – Hospital Santo Amaro

"A atual gestão da Fehosp garante a segurança e a proteção dos interesses de seus filiados, materializando a intenção de seus fundadores. Ano após ano, os resultados administrativos demonstram que a Fehosp está pronta para continuar enfrentando os desafios que se apresentam para os gestores filantrópicos.

Parabéns ao diretor-presidente Edson Rogatti e a toda a sua equipe, que nos motivam a continuar acreditando que, um dia, seremos reconhecidos e receberemos a devida importância. Viva a Fehosp!"

MARCELO RODRIGO A. NETTO

Secretário do conselho de administração
Membro do conselho de administração da
Santa Casa de Misericórdia de Itatiba

"É com grande honra que presto minha homenagem à Fehosp em seu 65° aniversário.

Como membro do conselho de administração desde 2012 e participante ativo dos congressos e atividades da Fehosp desde 2000, quando iniciei minha jornada na mesa administrativa da Santa Casa de Itatiba, tive o privilégio de testemunhar o dedicado esforço da Fehosp em garantir a sustentabilidade e união dos hospitais filantrópicos paulistas.

Ao longo desses 24 anos, presenciei a Federação promovendo excelência por meio de seus congressos, cursos de capacitação e defesa intransigente dos interesses das Santas Casas no Brasil. Suas conquistas junto aos governos federal e estadual são inéditas e merecem reconhecimento.

Parabéns a todos que trabalham arduamente para tornar a Fehosp a principal representante do setor. Seu trabalho é fundamental para a saúde e o bem-estar da nossa sociedade. Que a Fehosp continue sendo um farol de esperança e inspiração para os que dedicam suas vidas à saúde e à filantropia."

ANIS GHATTÁS MITRI FILHO

Membro do conselho de administração
Presidente da Santa Casa de Misericórdia de Chavantes

"A Fehosp tem sido a base para fortalecer a gestão e a sustentabilidade das Santas Casas. A Federação proporciona um ambiente de colaboração e troca de conhecimento entre todos os hospitais filantrópicos de São Paulo. A união das entidades que representamos é fundamental para superar os desafios enfrentados pelo setor, que não são poucos. Com a Fehosp, conseguimos, em conjunto, impulsionar inovações para qualificar cada vez mais o atendimento, com o objetivo de garantir a continuidade dos serviços de saúde à população, especialmente para aqueles que mais precisam. Juntos, construímos um futuro mais justo e eficiente para o sistema de saúde brasileiro."

ANTÔNIO LUÍS C. DE M. NAVARRO

Membro do conselho de administração
Diretor superintendente do Hospital
Amaral Carvalho - Jaú

"A Fehosp é, de fato, uma Federação extremamente importante na defesa das instituições filantrópicas, que atendem uma demanda de praticamente 50% do Sistema Único de Saúde. São instituições que sempre trabalharam com recursos defasados; embora louvemos o esforço do governo do estado de São Paulo pela melhoria da Tabela, ainda assim, grande parte delas prestam, além da área da saúde, um grande apoio social aos pacientes. Um exemplo é o Hospital Amaral Carvalho e outros hospitais que, além do tratamento da doença, oferecem assistência social tão necessária, que faz toda a diferença entre mantê-lo ou não em tratamento. Essa, talvez, seja a grande diferença das instituições filantrópicas, cujo DNA nasce da necessidade de identificar essas demandas sociais e atender de forma humana as pessoas que precisam. E a Fehosp, obviamente, representa tudo isso, porque ela sai em defesa dessas instituições.

Portanto, nossos parabéns à Fehosp pela defesa não só das instituições filantrópicas, mas, principalmente, desses valores de boa gestão e de apoio ao paciente, não apenas na área da saúde, mas com um apoio completo para que ele permaneça em tratamento."

TONY GRACIANO

Membro do conselho de administração
Presidente voluntário do Grupo Santa Casa de Franca

"A força das Santas Casas reside na capacidade de oferecer atendimento de qualidade e acolhimento, sendo muitas vezes a única esperança de saúde para milhares de cidadãos. Em um cenário onde o financiamento adequado e a profissionalização são desafios constantes, a Fehosp se destaca como a voz que nos une e nos fortalece. Por meio de seu trabalho incansável, a Federação atua para garantir o suporte necessário às nossas instituições.

A união promovida pela Fehosp é fundamental para que as Santas Casas, especialmente a Santa Casa de Franca, continuem contando com profissionais altamente comprometidos e capacitados. A Santa Casa de Franca contribui significativamente com seu conhecimento intelectual, participando ativamente e fortalecendo a resposta de saúde da Fehosp. Isso garante que todos aqueles que entram por nossas portas, especialmente os que mais necessitam de acolhimento em momentos difíceis, recebam o cuidado necessário."

IRMÃ ROSANE GHEDIN

Membro do conselho fiscal
Diretora-presidente da Casa de Saúde Sta. Marcelina – SP

"Celebramos, neste ano, 65 anos de história e conquistas da Fehosp. Graças ao trabalho incansável da Federação, nossos hospitais alcançaram melhores condições financeiras, permitindo uma gestão mais eficiente e a oferta de serviços de qualidade. A interlocução política estabelecida ao longo dos anos fortaleceu nossa voz e garantiu que as necessidades dos nossos serviços fossem ouvidas e atendidas. Esse amadurecimento na gestão trouxe não somente melhorias internas, mas também refletiu em resultados concretos para os cidadãos que dependem desses atendimentos.

O legado que a Fehosp construiu vai além das conquistas administrativas e financeiras; ele se traduz na vida de cada paciente atendido, nas famílias que encontram acolhimento e cuidado e na população que se beneficia diretamente dos serviços filantrópicos. O reconhecimento a nível nacional do trabalho realizado pela nossa Federação é um testemunho do impacto positivo que causamos na saúde pública do Brasil."

LAIR MOURA S. M. JUSEVICIUS

Membro do conselho fiscal
Presidente da Santa Casa de Misericórdia
e Asilo de Pobres de Batatais

"Parabenizo a Fehosp por manter os hospitais unidos, fortalecendo assim a luta de cada um, como um feixe de varas que se torna impossível de quebrar."

DAVID VIEIRA DA COSTA

Membro do conselho fiscal
Presidente do Instituto de Câncer
"Arnaldo Vieira de Carvalho" - São Paulo

"A Fehosp completa 65 anos de idade, mantendo vivo o compromisso de representar e atender pequenos e grandes hospitais com o mesmo empenho e respeito. Nossa força e o nosso porto seguro, onde podemos buscar a orientação para curar nossas dores. Que esse legado se projete e se amplie no tempo. Vida longa à Fehosp."

PETRÔNIO PEREIRA LIMA

Suplente do conselho fiscal
Provedor da Santa Casa de Araçatuba

"A Fehosp é amplamente reconhecida pela qualidade e eficiência dos serviços prestados pelos hospitais filantrópicos, além da confiança que inspira na sustentabilidade do setor. A transparência nas ações também é um dos pilares da nossa Federação, e acredito que esses são predicados que sempre marcaram a nossa atuação. Além disso, considero de extrema importância as iniciativas voltadas para a promoção de eventos, como os congressos. Participei de três edições e vejo como as pautas discutidas beneficiam diretamente as entidades. Quero destacar também a ampliação das coordenadorias regionais, o que tem sido fundamental para aumentar a eficácia da nossa participação, permitindo maior representatividade nas ações de saúde em São Paulo.

Por fim, apesar de estar há pouco tempo na Fehosp, vejo que ela sempre teve um papel central na organização do setor filantrópico, oferecendo direcionamento, representatividade e soluções importantes para todos os hospitais."

PASCOAL MARTINEZ MUNHOZ

Suplente do conselho fiscal
Presidente do Banco de Olhos de Sorocaba

"Que alegria e satisfação poder ver a pujança de nossa Fehosp, que presta serviços extraordinários a seus associados, cujos resultados são estruturas com melhor desempenho e cujos benefícios são transferidos em forma de ações sociais, médicas e de cidadania para nossa população, por meio de várias atitudes altruístas e solidárias que colaboram com o suporte a outros seres humanos. Na verdade, é amor pela humanidade.

Comandante Edson Rogatti, você é genial! Faz um trabalho irrepreensível, com dedicação, competência e desprendimento. Diz a lenda que, ao fazer um bem aqui na Terra, ganha um pedacinho no céu. Então, meu amigo, você é um grande latifundiário.

Feliz aniversário para a Fehosp, que sempre nos incentivou a sonhar alto e a alcançar nossos objetivos. Somos gratos por fazer parte desta jornada de sucesso, que impacta a vida de tantas pessoas."

JOSÉ REINALDO N. DE OLIVEIRA JR.

Ex-diretor-presidente da Fehosp

A Fehosp entrou na minha vida há muitos anos. Meu pai era irmão da Santa Casa de São Paulo, tornou-se diretor da Fehosp, e eu convivia de perto com os temas que permeavam o setor. Meu pai se dedicava e me transmitiu os propósitos que significavam essa atuação. Após seu falecimento, acabei sendo convidado a ser presidente da Federação.

Pude vivenciar de perto o que a Fehosp representa e o quanto ela é relevante para as Santas Casas. Buscamos trazer modernidade; fizemos uma grande reforma física na sede, buscamos revitalizar os grandes eventos que eram tradicionais no setor e precisavam de nova formatação para se consagrar no mercado. Ampliamos a participação de mais hospitais na administração, promovemos uma reforma estatutária com a criação do Conselho de Administração e trabalhamos para valorizar o setor na sociedade com um novo posicionamento.

Foi uma passagem intensa, marcante na minha vida, e sigo acompanhando seu desenvolvimento com o presidente que me sucedeu, fazendo também um belo trabalho. A Fehosp se mantém ativa, propositiva e, o mais importante, liderando o desenvolvimento das instituições que impactam significativamente na vida das pessoas.

1959
2024

FEHOSP

e os seus 65 anos!

Em 1959, fundava-se a Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo.

É um privilégio para mim, parabenizar essa Federação pelos seus 65 anos de existência, que trouxe um impacto imensurável e positivo ao longo de sua trajetória na esfera da saúde hospitalar do estado de São Paulo. Celebrar esse novo ciclo nos faz reconhecer a capacidade de adaptação e inovação em um setor tão desafiador como o segmento *health*, principalmente nos anos anteriores, devido ao período pandêmico, superando crises, obstáculos e, principalmente, criando soluções que garantissem a continuidade dos serviços de saúde à comunidade.

Como Diretor Financeiro desta Federação e CEO do Grupo São Cristóvão Saúde, acompanho de perto o trabalho sério, comprometido e ético realizado pela Fehosp, sempre com o propósito maior de servir àqueles que mais necessitam.

Posso afirmar, com exatidão, por também atuar como Presidente da Santa Casa de Francisco Morato, no qual assumimos integralmente a gestão administrativa e assistencial em 2021- o quanto temos evoluído em recursos e operações, levando cada vez mais serviços assistenciais de qualidade para a população. Além disso, as demais ações filantrópicas do São Cristóvão Saúde têm o intuito de contribuir com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, cooperando para a melhoria qualitativa e ampliando o acesso do atendimento médico e de exames, tais como Atenção Básica à Saúde, Maternidade e Programa de Atendimento à Mama em outros municípios, ultrapassando a marca de um milhão de pessoas assistidas.

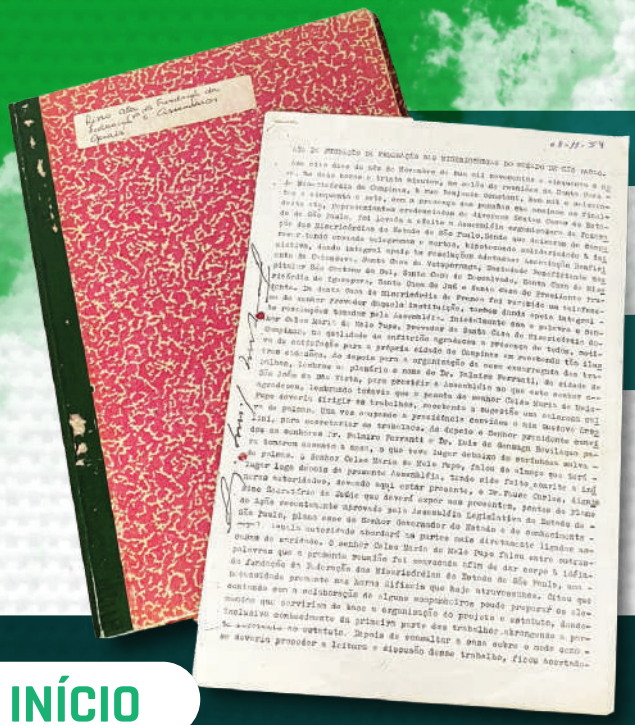
Deixo aqui minhas felicitações à Fehosp por sua história de sucesso e pelo legado que continua a construir. Que os próximos anos sejam ainda mais prósperos e que possamos, juntos, enfrentar os desafios e celebrar as conquistas, sempre com o compromisso de oferecer saúde de qualidade a todos os cidadãos do estado de São Paulo.

Engº Valdir Pereira Ventura
Presidente/ CEO do Grupo São Cristóvão Saúde
Presidente da Santa Casa de Francisco Morato
Diretor Financeiro da Fehosp
Vice-Presidente da Associação Comercial de São Paulo

São Cristóvão saúde
Sua vida em movimento.

QUANDO TUDO COMEÇOU

E O TEMPO PASSA...



INÍCIO

NOVEMBRO

1959

Em 8 de novembro de 1959, às 10h30, na Santa Casa de Misericórdia de Campinas, **foi fundada oficialmente a Federação das Misericórdias do Estado de São Paulo**, fortalecendo a união das instituições beneficentes paulistas. A ata foi assinada por 112 presentes, incluindo os deputados Solon Borges dos Reis, Ruy de Almeida Barbosa, Dante Y. Perri e Manoel Marcondes Filho.

PRIMEIRA DIRETORIA:

Presidente:
CELSO MARIA DE MELO PUPO

2º Vice-presidente:
MANOEL PENA

Secretário-geral:
DR. LUIZ GONZAGA BEVILAQUA

2º secretário:
HUSSIM GENHA

Tesoureiro geral:
DR. ANTONIO PAULA LEITTE NETO

2º tesoureiro:
DR. CARLOS CASTRO NEVES

1º Vice-presidente:
DR. PALMIRO FERRANTI

3º Vice-presidente:
NILO MATOS

1º secretário:
DR. ARMANDO LERRO

3º secretário:
DR. FERNANDO BETIM PAES LEME

1º tesoureiro:
IVAM STEVÃO ZURITA

3º tesoureiro:
AUGUSTO ALVES DE PAULA

Inaugurado o **primeiro escritório regional em Ribeirão Preto, com o objetivo de se aproximar ainda mais das unidades do interior paulista,** detectando dificuldades da região para procurar soluções por meio de reuniões com autoridades locais da área da saúde.

JULHO

1988

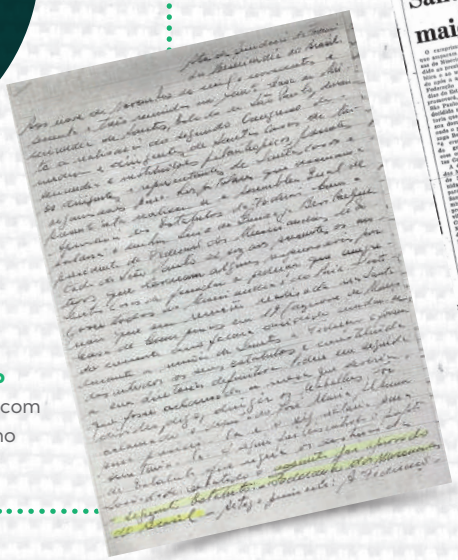
Como forma de pressionar negociações de preços mais vantajosas nas compras de medicamentos para as Santas Casas, por meio de pedidos conjuntos, **Fehosp organiza a primeira reunião da Central de Compras com representantes de laboratórios médicos.**

MAIO/JUNHO

1988

1972

O Estado de SP



NOVEMBRO

1963

Em 10 de novembro, na sede da Fehosp, é fundada a **Confederação das Misericórdias do Brasil (CMB),** com papel fundamental da Federação no processo de criação da entidade.

1962

O Estado de SP

1988

O **Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado é fundado nas reuniões da Fehosp,** em resposta à insatisfação dos hospitais filantrópicos quanto à falta de representação do setor nas decisões sobre dissídios coletivos. Em setembro de 1996, ao obter na Justiça o direito à constituição e à representação efetiva, foi eleita a chapa definitiva, com Rubens Travitzky como presidente.

DEZEMBRO

A FÁTIMA ABAFOU

Sem comportar o grande número de pessoas que queriam participar de curso organizado pela Fehosp e ministrado por Maria Fátima da Conceição *(in memoriam)*, a abertura de **uma nova turma foi solicitada, o que aconteceu em janeiro de 1989.**

SETEMBRO
1989

Os dez candidatos ao cargo de presidente da República na eleição de 1989 **enviam à Fehosp seus programas de governo para a área da saúde.**

1990

OUTUBRO

Fehosp lança campanha **"As Santas Casas Somos Nós" para despertar o espírito comunitário e destacar a relevância dos hospitais filantrópicos** que, à época, representavam cerca de 30% dos hospitais brasileiros e ofereciam aproximadamente 60% dos leitos disponíveis no país.

MARÇO
1992

Fehosp intermedia primeiras importações de equipamentos seminovos dos EUA para seus associados como sistemas de ultrassonografia, ressonância magnética, radiografia e tomografia computadorizada. Outro avanço foi a importação de filmes de raio-X do Japão, que ofereciam uma redução de 50% no custo em comparação aos preços praticados no Brasil.

JANEIRO/MAIO
1993

Decreto presidencial assinado por Itamar Franco devolve às Santas Casas a condição de entidades de utilidade pública. A medida conferiu isenção de impostos às instituições da mesma forma como acontecia com as Associações de Pais e Mestres (APAEs). O favorecimento havia sido suspenso pelo presidente anterior, Fernando Collor.

1993

Decreto do Conselho Nacional de Serviço Social fixa critérios para renovação ou concessão do certificado de filantropia.

OUTUBRO
1994

Santas Casas ganham força no Congresso e na Assembleia Legislativa. Seis novos representantes do setor foram eleitos, incluindo Rolando Lavigne, provedor da Santa Casa de Una (BA). O então presidente da CMB, Padre José Linhares (CE), foi reeleito, e em São Paulo, o presidente da Femespa, Cândido Galvão, foi eleito para a Assembleia Legislativa.

1995

AGOSTO

Santas Casas anunciam campanha institucional. Com participação voluntária da agência Fischer e Justus e apoio da TV Cultura, além de empresas como Bradesco, COMGÁS e Nossa Caixa Nosso Banco, a campanha, que foi ao ar em dezembro de 1995, visou retomar a filosofia de participação comunitária junto às Santas Casas.

1997

Santas casas votarão dia 26 descredenciamento coletivo

O descredenciamento coletivo das santas casas de misericórdia, as do Sistema Único de Saúde (SUS) será votado em assembléia geral no dia 26, em São Paulo. O ato foi proposto pelo presidente da Federação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas do Estado de São Paulo (Fesmil), José Alberto Monteclaro Cesar.

O Estado de SP

Lei nº 9.493 declara de Utilidade Pública as Santas Casas e hospitais filantrópicos filiados à Federação das Misericórdias, permitindo que as Irmandades recebessem doações do governo do Estado, por meio do Conselho Estadual de Auxílio e Subvenção (CEBAS).

Em seu 39º aniversário, a Fehosp adquiriu sua sede própria na Rua Líbero Badaró, no centro de São Paulo, onde permanece até hoje. A compra marcou estabilidade e crescimento para a entidade.

1998

NOVEMBRO

CONTINUAÇÃO

JUNHO
1999

De olho na tecnologia, Fehosp lança site, que atua como um jornal virtual, fornecendo informações e prestando serviços aos seus filiados.

A categoria, por meio da Fehosp, CMB e da Frente Parlamentar de Saúde, se mobiliza para denunciar os baixos valores praticados pelo Ministério da Saúde, com a campanha **"Cada atendimento representa um UTO para as Santas Casas".**

1999
AGOSTO / SETEMBRO

Uma imensa manifestação em Brasília, com apoio da Fehosp, pede a aprovação de projeto, que vincula recursos dos três níveis de Governo – União, estados e municípios. **Poucos dias depois, a pauta foi colocada em discussão no Congresso.**

2000

Mesmo com delegados contrários, a 11ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em Brasília, reafirma o benefício constitucional de isenção fiscal para entidades de fins filantrópicos.

2006

Ocorre a mudança de nome e marca, onde a FESEHF passa a se tornar FEHOSP, sob a gestão do então presidente José Reinaldo Nogueira de Oliveira Junior.

FESEHF
www.fesehf.org.br

fehosp
Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo

MAIO
2004

Ministério da Saúde publica portaria reajustando valores da tabela de procedimentos ambulatoriais e hospitalares do SUS, com aumentos de 5% a 136,67%. **A Fehosp e a CMB participaram ativamente das negociações em Brasília para solicitar esses reajustes.**

Fehosp e Sindhosfil promovem a mobilização "Filantrópicos: Viver ou Morrer!", alertando gestores federais, estaduais e municipais sobre as dificuldades operacionais das entidades e hospitais para garantir atendimento e funcionamento pleno até janeiro."

OUTUBRO/NOVEMBRO
2003

2002
AGOSTO / SETEMBRO

O primeiro Audhosp ,em Santos, traz o tema "A Auditoria em Saúde" e "A Qualidade de Gestão e da Assistência Hospitalar no estado de São Paulo".

CONFIRA
CONTEÚDO!

Rogatti fala sobre o movimento
TABELA SUS - REAJUSTE JÁ!

2007
MARÇO

As obras de modernização da sede da Fehosp são entregues e as novas instalações trouxeram mais conforto e funcionalidade.

2008

Fehosp lança programa EducaSUS em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e com o apoio da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP), promovendo troca de experiências por videoconferências, via sinais de satélite.

Edson Rogatti contribui com o seminário "Santas Casas: Avanços e Expectativas", organizado pela Frente Parlamentar das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, discutindo as principais políticas públicas de apoio às instituições.

FEVEREIRO
2009

Edição nº 200 do Novo Rumo, jornal que é uma das marcas do desenvolvimento da Federação. Desde o primeiro exemplar em 1987, o veículo tem como tradição informar a todo o quadro associativo sobre as ações da Fehosp, além de questões importantes relacionadas ao setor beneficente.

© JOSÉ ANTONIO TEIXEIRA

2013

A mobilização "Tabela SUS Reajuste Já!" trazia à imprensa a situação de subfinanciamento enfrentada pelas Santas Casas e reivindicava reajuste imediato da Tabela SUS.

Como forma de protesto, **as atividades de assistência são paralisadas em várias instituições.**

2011
ABRIL

Assembleia extraordinária elege a chapa **"Consolidar conquistas e vencer novos desafios"** e **Edson Rogatti é o novo diretor-presidente da Federação** para o triênio 2011-2014.

NOVORUMO

Eleições

Fehosp elege nova diretoria

Edson Rogatti, da Santa Casa de Palmital, é o novo presidente da Federação

Reconhecimento

CONTINUAÇÃO

2014

SUS

Fehosp atua de forma conjunta com frentes parlamentares, tanto em âmbito estadual, como na esfera nacional. Entre os resultados conquistados estão a criação da Lei 12.873 para renegociação das dívidas das Santas Casas e hospitais filantrópicos junto à União. Também **houve um reajuste de 25% para 50% da Tabela SUS nos atendimentos de média e alta complexidade.**

SETEMBRO

2014

Hospitais filantrópicos em todo o país fazem paralisação para alertar a sociedade sobre o subfinanciamento do SUS. O ato **"Dia Nacional de Luto pela Crise das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos" contou com 60% de adesão nacional; quase 400 instituições e mais de 30 mil profissionais vestiram preto no estado de São Paulo.**

DEZEMBRO

2014

Fehosp lança Programa de SUStentabilidade para as Santas Casas, para fortalecer os hospitais por meio da captação profissional de recursos, contando com o apoio da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e a participação de instituições já integradas ao SUStentáveis.

2015

CONFIRA
CONTEÚDO!

Na CPI das Santas Casas, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Edson Rogatti revela a crítica situação financeira que coloca em risco o atendimento dos hospitais filantrópicos.

FEHOSP É ELEITA FEDERAÇÃO DO ANO NO EVENTO LÍDERES DA SAÚDE.

2015

JUNHO

AGOSTO

2015

ACESSO À SAÚDE
MEU DIREITO É UM DEVER DO GOVERNO
MOVIMENTO NACIONAL DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS NO SUS

Promovido pela CMB com apoio da Fehosp e outras Federações e organizações, o movimento Nacional **"Acesso à Saúde – meu direito é um dever do Governo" contou com 310 associados da Federação para** divulgar a realidade das instituições e promover a conscientização sobre a necessidade de garantir o direito à saúde dos cidadãos.

Encerrando o Movimento Nacional "Acesso à saúde – Meu direito é um dever do Governo", **cerca de 600 pessoas, incluindo autoridades e representantes de instituições filantrópicas, se reuniram em Brasília**, onde solicitaram apoio do governo federal para garantir a continuidade dos atendimentos aos pacientes do SUS.

Por meio de sua Gerência de Saúde Suplementar, **Fehosp desenvolve diversas ações para assessorar as operadoras de planos privados de assistência à saúde das associadas.**

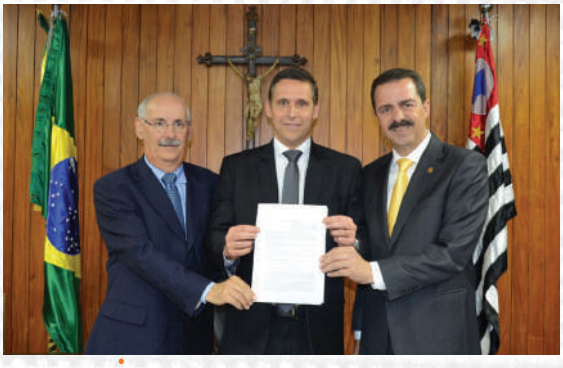
CONTINUAÇÃO

Ainda em contribuição à CPI das Santas Casas, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, **Edson Rogatti declara que a dívida que acomete as unidades filantrópicas está estimada em R$ 21,5 bilhões.**

SETEMBRO 2015

DEZEMBRO 2015

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprova o projeto de lei 1.302/2015, de autoria do deputado Itamar Borges (PMDB), **que torna permanente o auxílio financeiro do governo do Estado às instituições filantrópicas, denominado Santas Casas SUStentáveis.**



2017

Fehosp lança Comitê de Oncologia para transformar dados em informações e gerar conhecimento por meio da troca de experiências entre lideranças de hospitais oncológicos, além de identificar problemas e propor melhorias na política pública da área.

Comissão Especial de Defesa das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos é criada em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/SP, e avança em diversos trabalhos, como no estudo da iniciativa de propor a isenção da taxa judiciária às Santas Casas e hospitais filantrópicos no estado de São Paulo.

Parceria da Fehosp com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo para o desenvolvimento de cursos de capacitação para os colaboradores dos hospitais filantrópicos completa uma década. Mais de 300 entidades e centenas de colaboradores foram capacitados em faturamento hospitalar SUS, convênios, gerenciamento de leitos, entre outros.

MAIO 2018

Em reconhecimento ao importante papel da Fehosp, governador de São Paulo, Márcio França, e o secretário estadual da Saúde, Marco Antônio Zago, participam do 27º Congresso da Federação, em Atibaia.

Durante o Fórum de Comunicação, em seu 27º Congresso, **Fehosp lança a Cartilha de Mídia, manual para auxiliar jornalistas na busca de informações e dados sobre o SUS, e sua relação com as entidades filantrópicas.**

CONFIRA **CONTEÚDO!**

Rogatti marca presença na Fiesp para falar do projeto Santa Casa SUStentáveis

CONTINUAÇÃO

2018

Fehosp realiza primeiro encontro do Comitê de Captação de Recursos para incentivar entidades filantrópicas a investir na questão e explorar as diversas possibilidades de arrecadação.

As Santas Casas na UTI

2019

O Estado de SP

2019

O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participa de cerimônia com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Caixa Econômica, na qual foram anunciadas linhas de crédito destinadas às instituições filantrópicas.

CONFIRA **CONTEÚDO!**

Edson Rogatti afirma apoio ao Ministro da Saúde do governo de Bolsonaro.

NOVEMBRO

2019

Fórum Somos SUStentáveis da Fehosp – Em trabalho junto à Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo – SES/SP, a Fehosp não só levou aos hospitais subsídios para que se mantivessem e ampliassem os benefícios do projeto, como também assessorou a SES/SP na sua formatação e permanente atualização.

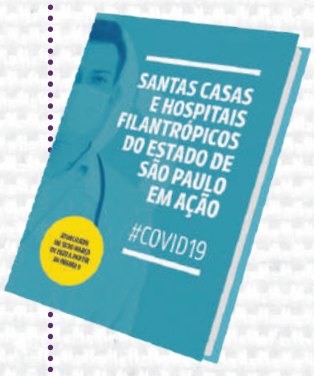
2020

Em parceria com a CMB, Fehosp apoia o projeto "Juntos no Combate" e arrecada doações para algumas de suas entidades associadas, **como 17.840 máscaras do tipo faceshield, 3.100 testes rápidos da Covid-19, 13.500 luvas de banho e 5.200 macacões para uso em UTIs.**

Aprovada Lei nº 13.995/2020 que concede auxílio de R$ 2 bilhões para as Santas Casas, para atuação na crise da Covid-19. **A Fehosp trabalhou junto a CMB e demais Federações estaduais na aprovação do texto.**

CONFIRA **CONTEÚDO!**

O movimento Todos pela Saúde buscou recursos das Emendas Parlamentares durante o período de pandemia.



Em uma das piores crises de saúde do mundo, **Fehosp desenvolve material com recomendações para apoiar a organização e garantir a segurança dos hospitais no enfrentamento da Covid-19.**

CONFIRA **CONTEÚDO!**

Fehosp comemora a 30ª edição do seu Congresso Anual.

Lançado o Conexão Fehosp, projeto de educação continuada virtual que, até os dias atuais, promove debates entre especialistas sobre temas relacionados à área da saúde e à gestão organizacional das entidades filantrópicas.

CONFIRA **CONTEÚDO!**

Tabela SUS Paulista e recursos financeiros é um dos temas do Conexão Fehosp

CONTINUAÇÃO

CONFIRA CONTEÚDO!

Fehosp lança vídeo de valorização das Santas Casas para que seja reconsiderado o corte de 12% dos recursos dos programas Pró-Santas Casas e Santas Casas Sustentáveis

2021

EDSON ROGATTI É ELEITO UM DOS "100 MAIS INFLUENTES DA SAÚDE DA DÉCADA", EM PREMIAÇÃO REALIZADA PELO GRUPO MÍDIA.

MAIS SANTAS CASAS

Governo de São Paulo anuncia o lançamento do programa Mais Santas Casas, com repasse de R$ 1,2 bilhão por ano. Na ocasião, o então governador, João Doria, fez um agradecimento especial a Edson Rogatti pelo trabalho da Fehosp.

2023

Edson Rogatti **assume o cargo de assessor técnico de gabinete na Secretaria Estadual de Saúde** para fortalecer as Santas Casas e os hospitais filantrópicos, com foco na redução das filas para procedimentos, no tratamento oncológico, na saúde mental e na prevenção de doenças.

Governo de São Paulo lança programa de Regionalização da Saúde, em parceria com a OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde).

Rogatti toma posse como presidente do Conselho Consultivo da CMB

Fehosp recebe o prêmio Líderes da Saúde 2023, concedido pelo Grupo Mídia, e Edson Rogatti é reconhecido como um dos 100 Mais Influentes da Saúde de 2023, recebendo o prêmio na categoria de Entidades Setoriais.

EVENTOS DA FEHOSP REGISTRAM RECORDE DE PARTICIPANTES. O 33º Congresso contou com a presença de 1.350 representantes do setor filantrópico de todo o Brasil. Já o 22º AUDHOSP e o 8º AUDHAS reuniram 620 pessoas vindas de São Paulo e de outros 17 estados brasileiros, superando as edições anteriores em termos de volume de participantes.

33º CONGRESSO FEHOSP

SAÚDE ALÉM DO ESG: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS?

Edson Rogatti participa de evento com ministra da Saúde, Nísia Trindade, com foco nos desafios do SUS.

2024

Como uma das principais Federações na articulação por melhorias para o setor filantrópico, **Fehosp acompanha a sanção da Lei nº 14.820/24, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que estabelece o reajuste anual da Tabela SUS.**

COMO O **AUDHOSP** E **AUDHASS** CONTRIBUEM PARA A **ESTRATÉGIA** DE **ESG**

22º AUDHOSP 8º AUDHASS

e a história continua...

NO RÁDIO, NA TV
E NOS JORNAIS

Fehosp se consolida como referência na imprensa nacional para o setor filantrópico de saúde

Ao longo de sua trajetória, a Fehosp se consolidou como entidade representativa do setor filantrópico de saúde, tornando-se referência para repercussão sobre o cenário da área e os principais assuntos ligados às instituições.

Ao ser porta-voz do segmento, a Fehosp promove o diálogo e amplia a visibilidade das questões que impactam as entidades filantrópicas, fortalecendo a comunicação e a representatividade. do setor.

A SOMA DAS COMPETÊNCIAS

Nossos parceiros comerciais

Nesta edição, não poderíamos deixar de destacar a importância dos nossos parceiros comerciais. Essas empresas compreendem o valor dos projetos organizados pela Fehosp, sua representatividade no setor e a interação com centenas de profissionais altamente engajados. Essa colaboração oferece uma grande oportunidade para estabelecer uma identificação mais profunda e uma aproximação com o público-alvo. Com certeza, reconhecem nosso compromisso com a filantropia e a saúde pública, tornando-se aliados fundamentais na promoção de novos negócios e inovações para as Santas Casas e hospitais filantrópicos.

COTA **DIAMANTE**

SIEMENS Healthineers

Mais Valor para a Saúde

Roche

COTA **OURO**

ABIMO bionexo biomega G2i MSD

GALBILEC BAUMER KONIMAGEM wareline

Gestão & Valor em Saúde InterSystems Creative data technology noxtec FIDI CIENTÍFICALAB

COTA **PRATA**

apoio elis Planisa solventum Baxter

São Cristóvão Opus MEDICAL etc ALBERT EINSTEIN ENSINO E PESQUISA milmedic

tascom desenvolve SICOOBCREDICOM

COTA **BRONZE**

CONFIANCE MEDICAL inpart

Cipriano Ayala MEDCA

DOC4DOC numbers

exatas Boehringer Ingelheim

HERÓIS DA HISTÓRIA

NOSSOS COLABORADORES MAIS ANTIGOS

A história da Fehosp é uma construção coletiva, resultado do esforço e da dedicação de inúmeras mãos.

Com o espírito de filantropia e a compreensão da importância das Santas Casas e dos hospitais filantrópicos paulistas, nossos profissionais têm se empenhado em ações de engajamento e apoio, compartilhando informações valiosas às entidades associadas.

Reconhecemos que cada colaborador é parte essencial dessa jornada de compromisso com a saúde hospitalar. Convidamos você a conhecer um pouco mais sobre nossos colaboradores mais antigos, que, com suas experiências e dedicação, contribuíram significativamente para a nossa missão.

MARIA FÁTIMA DA CONCEIÇÃO

(in memoriam)

Admissão temporária: maio de 1988 até fim do mesmo ano.
Nova admissão: 1993
Término: maio de 2024.

Fátima ingressou na Federação em maio de 1988 através da FEMESPA, saindo no fim do mesmo ano e retornando em meados de 1993 como consultora. Em janeiro de 1997, foi efetivada como superintendente técnica e, por fim, em setembro de 2005, passou a ser gerente técnica.

Uma das maiores estudiosas da formação e dos avanços que englobam o Sistema Único de Saúde (SUS), Fátima era conhecida por debates enriquecedores em encontros e palestras, acerca de temas ligados a legislações, resoluções e portarias importantes e de impacto na área da saúde. Foi a idealizadora do AUDHOSP (Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar) e AUDHASS (Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar).

LEONICE DE OLIVEIRA

Admissão em novembro de 1985 I Demissão em outubro de 2016

Contratada como prestadora de serviços em fevereiro de 2017.

Leonice, conhecida como "Nice", foi contratada como auxiliar de escritório. Em agosto de 1986 foi promovida a secretária júnior, e em maio de 1993 passou a ocupar o cargo de secretária. Durante a parceria entre a Fehosp e a SES/SP na realização dos cursos de pós-graduação em administração hospitalar, a colaboradora foi a responsável pela secretaria dos cursos, atendendo ao corpo docente e discente. Atualmente, como prestadora de serviços, é a responsável pelo setor de emendas parlamentares.

SYLVIO DOMINGOS PELLICANO

Admissão em outubro de 1988 Demissão em agosto de 2002

Ocupou o cargo de superintendente de Relações Externas e Governamentais. Como presidente da Federação dos Hospitais Psiquiátricos, ao ingressar na empresa, trouxe os hospitais daquela associação para a Federação, o que foi benéfico para ambas as partes: para a Fehosp, que aumentou seu número de hospitais associados, e para os hospitais psiquiátricos, que passaram a ser representados por uma Federação melhor estruturada, com conhecimento e experiência na saúde filantrópica. Sylvio Pellicano era responsável pelo diálogo entre os hospitais e os órgãos públicos, como a Secretaria de Saúde e o Conasems, entre outros.

IVANIA CRISTINA DOS SANTOS SILVA

Admissão em outubro de 1988

Ivania foi contratada inicialmente como subcontadora em maio de 1988 pela Impressos Femespa Ltda., uma empresa com fins lucrativos vinculada à Federação das Santas Casas de Misericórdia de São Paulo (FEMESPA, atualmente FEHOSP). Após três meses, assumiu a contabilidade, aos 20 anos de idade, na gestão do presidente engenheiro Arymar Ferreira de Barros. Transferida para a Federação, permaneceu como contadora, sendo promovida em 2005 a gerente administrativa e financeira. Atualmente, ocupa o cargo de gerente administrativa e contábil.

SÔNIA EDI DE LAIA BORGES

Admissão em maio de 1995

Contratada inicialmente como assistente de secretaria em janeiro de 1996, passou a ser secretária de diretoria do então presidente Cândido Galvão de Barros França Netto. Após vários mandatos de diretoria, permanece na função de secretária executiva da presidência, diretoria e conselhos da Fehosp, além de dar assistência nas demandas no dia a dia da Federação.

HERÓIS DA HISTÓRIA

HERMÍNIA MARIA MARTINS

Admissão em julho de 1997

A contratação de Hermínia foi recomendada pela superintendente técnica da época, Maria Fátima da Conceição, devido ao seu vasto conhecimento em faturamento SUS. Como analista sênior do departamento técnico, é responsável por divulgar publicações relacionadas ao faturamento SUS, bem como orientar os colaboradores de hospitais associados em atendimentos exclusivos, por telefone, e-mail ou em reuniões presenciais.

JOSÉ AMÉRICO BORGES

Admissão em junho de 2007

José Américo ingressou na Fehosp em junho de 2007, inicialmente com um contrato de consultoria para elaborar o Manual de Organização e Qualidade de Processos. Posteriormente, ele assumiu outras atribuições, como a coordenação do Programa MAIS GESTÃO e o TELEMEDICINA/EDUCASUS, que teve início em São Paulo, conectando 27 entidades por meio de antenas da HUGHES. O sucesso do programa em São Paulo levou à designação pela CMB para coordenar sua implantação em 14 estados, com recursos do Ministério da Saúde. O programa alcançou 230 hospitais e resultou em 620 transmissões educativas por videoconferência. Além disso, José Américo assumiu a Assessoria de Qualidade e Relações Institucionais, desenvolvendo vários programas, incluindo a coordenação do Congresso Fehosp desde 2015.

65 ANOS fehosp
Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo
1959 2024

Celebramos juntos uma **história de lutas e conquistas** em defesa dos hospitais do Estado de São Paulo

O legado da FEHOSP permite ao Hospital Amaral Carvalho ir além em sua missão de cuidar de vidas, e construir o futuro com mais acesso a um atendimento completo, humanizado e de excelência.

+41 especialidades médicas	+1,5 Milhão de procedimentos por ano	+79 Mil pacientes por ano

Fonte: **Indicadores 2023**

HOSPITAL AMARAL CARVALHO

Há **108 anos** prestando serviços de saúde no Brasil

Apoie o Hospital Amaral Carvalho

Ligue: 0800 778 8008 / (14) 3602-1111 (Whatsapp) ou pelo **e-mail:** doacao@amaralcarvalho.org.br
www.amaralcarvalho.org.br

NOVOS PROJETOS, NOVAS CONQUISTAS

Comitê das Organizações Sociais da Saúde (COSS)

No início de 2024, a Fehosp instituiu o Comitê das Organizações Sociais da Saúde (COSS), com a finalidade de agrupar as entidades filiadas à Federação que se qualificam como Organizações Sociais. Esta iniciativa não apenas visa representar e prestar assistência às instituições associadas, mas também identificar e defender seus interesses, promovendo, assim, seu fortalecimento, integração e aprimoramento de desempenho. O comitê se propõe a elaborar planos e projetos que orientem a atuação dessas organizações sociais, além de atuar como intermediário entre elas e os órgãos públicos de controle, Legislativo e Executivo. A meta é fomentar parcerias e contratações no setor da saúde, difundindo de forma eficaz o modelo das organizações sociais. O Comitê tem como membros os representantes da Santa Casa de Chavantes, Santa Casa de Ourinhos, Santa Casa de Franca, Santa Casa de São Bernardo do Campo, Sociedade Beneficente Caminho de Damasco, Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa (AFIP) e Casa de Saúde Santa Marcelina.

Núcleo de Inteligência Filantrópica em Políticas de Oncologia (NIFIPO)

A Fehosp reformulou seu antigo Comitê de Oncologia, criando o Núcleo de Inteligência Filantrópica em Políticas de Oncologia (NIFIPO), com o objetivo de promover a eficiência dos hospitais filantrópicos por meio de uma abordagem colaborativa, inovadora e de advocacy nas políticas de oncologia. Entre os objetivos do NIFIPO, estão a promoção de encontros e treinamentos, a fiscalização e proposição de melhorias nas Políticas Públicas de Oncologia, especialmente aquelas que impactam os hospitais filantrópicos em nível estadual, além da ampliação do diálogo com stakeholders e a facilitação da comunicação com a gestão estadual do SUS.

O lançamento do núcleo foi marcado pelo 1º Encontro do NIFIPO, realizado no Hospital Amaral Carvalho de Jaú, onde 42 representantes de 21 hospitais filiados se reuniram para uma visita guiada aos serviços de oncologia do hospital e para dialogar com as lideranças dos setores, fortalecendo assim a rede de apoio e compartilhamento de conhecimentos entre as instituições.

EVENTOS & CONGRESSOS

Congresso Fehosp: O maior congresso da saúde filantrópica do país

A Fehosp tem sido uma importante voz das entidades filantrópicas na saúde, com forte atuação na captação de recursos, atualização de temas setoriais e representação em diversas esferas governamentais. Além disso, organiza anualmente o Congresso Fehosp, evento de destaque que reúne profissionais de saúde de todo o Brasil e autoridades para promover relacionamentos e estabelecer posicionamentos relevantes para o setor. Em suas 33 edições, o congresso buscou fortalecer a gestão dos hospitais filantrópicos, encontrar alternativas de receita e melhorar a qualidade do atendimento.

Desde o primeiro Encontro de Provedores, Diretores e Administradores em 1991, em Barra Bonita (SP), a Fehosp vem fomentando a troca de experiências e o aprofundamento de conhecimentos sobre o sistema de saúde brasileiro. Na 6ª edição, em 1997, o evento reuniu 250 participantes e abordou a municipalização da saúde, que transferiu aos municípios a responsabilidade pela contratação e auditoria dos serviços de saúde. Paralelamente, a Mostra de Produtos e Equipamentos Hospitalares trouxe 31 expositores, proporcionando oportunidades de negócios e apoio ao trabalho das Santas Casas.

O congresso cresceu com o tempo, abordando temas variados e acompanhando as transformações no setor, com destaque para o impacto da pandemia de COVID-19, que exigiu adaptações rápidas. Durante a crise, a Fehosp apoiou as entidades com ações como a aquisição de EPIs e campanhas de conscientização. O evento também se adaptou ao formato online, oferecendo palestras e fóruns técnicos.

Com o retorno presencial em 2023, a 32ª edição reuniu 1.300 profissionais em Atibaia (SP), com o tema "Saúde Filantrópica: assumindo o papel de protagonista, construindo novas políticas". Em 2024, o congresso contou com 1.350 participantes e discutiu a importância das práticas de ESG no setor, abordando sustentabilidade, responsabilidade social e governança.

As discussões ao longo dos anos evoluíram de temas como o uso da internet para inteligência artificial e robotização de processos, sem perder o foco na humanização do atendimento, que permanece como uma prioridade no acolhimento e segurança dos pacientes.

Audhosp & Audhass: Maior evento do setor de auditoria em saúde

O Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar (AUDHOSP) e o Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar (AUDHASS) estão em suas 22ª e 8ª edições, respectivamente. Esses eventos são direcionados a profissionais que atuam nas áreas de faturamento SUS e convê-

CONFIRA CONTEÚDO!

Acesse o QR Code e confira a galeria completa de fotos do 33º Congresso Fehosp

nios, administradores, auditores, gerentes, autorizadores, reguladores, enfermeiros e outros especialistas do setor de saúde, tanto de instituições públicas quanto privadas.

Tradicionalmente realizados em setembro, os eventos foram organizados sob a supervisão de Maria Fátima da Conceição, gerente técnica da Fehosp (in memoriam), que durante muitos anos liderou iniciativas fundamentais para orientar profissionais das Santas Casas e hospitais filantrópicos em temas relacionados ao faturamento hospitalar, novos programas governamentais para aprimoramento do sistema de saúde, captação de recursos, entre outros. Com o setor de saúde cada vez mais integrado à tecnologia, permitindo maior rapidez e eficiência, ambos os eventos buscam aprimorar o conhecimento dos profissionais, apresentando estratégias para que equipes multiprofissionais possam incorporar inovações em suas rotinas hospitalares.

Em 2024, os congressos alcançaram um recorde de participação, reunindo 620 profissionais de saúde, com representantes do estado de São Paulo e de outros 17 estados brasileiros, superando edições anteriores.

CONFIRA CONTEÚDO!

No QR Code ao lado você fica por dentro do 22º Audhosp e 7º Audhass

Parabéns Fehosp pelos 65 anos de excelência e compromisso com a saúde e o fortalecimento das Santas Casas.

Hospital Padre Albino
II Movimento do Projeto
"Design do Futuro"

Há 98 anos, a Fundação Padre Albino oferece atendimento de qualidade aos moradores do Noroeste Paulista, por meio de seus hospitais.

Obrigado à Fehosp pelo apoio a esse trabalho em benefício da população.

O compromisso com a saúde nos une nessa caminhada.

Hospital Emílio Carlos
III Movimento do Projeto
"Design do Futuro"

FUNDAÇÃO
PADRE ALBINO

fundacaopadrealbino.com.br

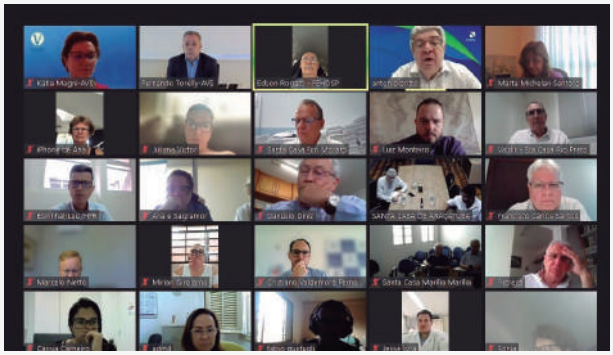
CAPACITAÇÃO DAS LIDERANÇAS

OS NÚMEROS FALAM POR SI

Capacitação e Educação Continuada

A capacitação e educação continuada são tradições na Fehosp, que promove anualmente cursos em São Paulo para o desenvolvimento de gestores e profissionais de Santas Casas e hospitais filantrópicos. Os cursos, voltados para o aprimoramento da gestão hospitalar, abordam temas como faturamento SUS, recepção hospitalar, captação de recursos, gestão de convênios, entre outros. Essas iniciativas buscam eficiência e excelência na assistência aos pacientes, oferecendo ferramentas para planejamento e tomada de decisão. Com forte adesão de lideranças, o programa melhora habilidades e o desempenho profissional.

Programa de Educação Executiva e Desenvolvimento de Lideranças



Em 30 de outubro de 2023, a Fehosp, em parceria com a ANAHP e a AVS, lançou o Programa de Educação Executiva (PEE), voltado para capacitar líderes de Santas Casas e hospitais filantrópicos de São Paulo. O PEE, focado em inovação, gestão, engajamento e sustentabilidade, visa democratizar o conhecimento e qualificar lideranças para melhorar a gestão hospitalar e o atendimento aos pacientes do SUS, contando com a expertise de renomados profissionais de saúde. Realizado online via Zoom, o programa promoveu nove encontros, atraindo cerca de 1.500 participantes mensais. Em março de 2024, expandiu-se para o Programa de Desenvolvimento de Lideranças, reunindo mais de 700 participantes e promovendo uma cultura de transparência e colaboração. Ambos os programas são moderados por Kátia Magni, da AVS.

Conexão Fehosp

O Conexão Fehosp é um projeto de educação continuada virtual, lançado em agosto de 2020, que visa compartilhar conhecimento e fomentar discussões sobre temas cruciais na área da saúde e na gestão das entidades filantrópicas, contando com a participação de especialistas do setor. Mensalmente, são promovidas transmissões ao vivo pelo YouTube e Facebook da Fehosp, proporcionando um espaço dinâmico e interativo para o aprendizado e a troca de experiências.

Desde seu início, o Conexão Fehosp já realizou mais de 60 transmissões, refletindo seu enorme sucesso e impacto. Em 2023, foram realizados 10 webinars, que alcançaram 4.487 visualizações, enquanto em 2024, o número cresceu para 14 webinares, totalizando 3.544 visualizações. Esses números não apenas destacam o interesse crescente pelo conteúdo oferecido, mas também comprovam o compromisso da Fehosp em promover a educação e a atualização profissional na saúde.

UNIDOS PELA SAÚDE, SUPERANDO DESAFIOS E CONSTRUINDO UM FUTURO MAIS FORTE PARA A FILANTROPIA

Nesta data especial, homenageamos a Fehosp pelos 65 anos de atuação incansável na união das entidades filantrópicas e na defesa do setor diante dos desafios econômicos e financeiros. **Esse trabalho tem sido fundamental** para a continuidade de nossa **missão de cuidar e salvar vidas,** valores que **reforçamos** em 2024 na **comemoração dos nossos 150 anos de fundação.**

150 ANOS 1874 • 2024 Complexo Hospitalar santa casa Bragança Paulista

fehosp
Federação das Santas Casas
e Hospitais Beneficentes do
Estado de São Paulo

ENCURTANDO DISTÂNCIAS:

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO ÀS ASSOCIADAS

A Fehosp tem se destacado no cenário da saúde filantrópica, oferecendo suporte vital às instituições associadas. Com uma abordagem inovadora e expansiva, a Federação está transformando a forma como as Santas Casas e hospitais filantrópicos operam e se desenvolvem.

Oferecemos um conjunto completo de serviços para fortalecer as entidades associadas, incluindo assistência jurídica, com apoio em questões legais e regulatórias complexas; monitoramento contínuo das necessidades e desafios das instituições; e a promoção de debates sobre temas relevantes para o setor, como legislações, resoluções e novas políticas discutidas ou aprovadas pelos governos municipal, estadual e federal, com impacto direto na área da saúde, especialmente no âmbito econômico-financeiro dos hospitais. Esses encontros proporcionam um espaço valioso para a troca de conhecimentos, compartilhamento de boas práticas e discussões.

NOSSAS REGIONAIS LEVAM A FEHOSP PARA TODO O ESTADO

A realização das reuniões regionais em 2023 registrou números de participação muito expressivos: foram 186 entidades participantes, representando um aumento de 55% em relação a 2022. Da mesma forma, o número de profissionais participantes foi de 354, o que representa um aumento de 66% em comparação com o ano anterior.

TEMAS CRUCIAIS DEBATIDOS NAS REUNIÕES REGIONAIS

As reuniões conduzidas pelo diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, junto com a equipe técnica, abordaram temas essenciais para o setor, como o programa estadual de Regionalização da Saúde, emendas parlamentares e o programa "Mais Santas Casas", que em 2023 passou por uma modificação para aprimorar a Tabela SUS Paulista, implementada pelo governo do Estado de São Paulo, a aprovação do projeto de autoria do deputado Antônio Brito, agora Lei nº 14.820/24 – que estabelece a revisão periódica dos valores de remuneração dos serviços prestados ao SUS, entre outros assuntos.

EXPANSÃO SIGNIFICATIVA: DE 6 PARA 11 COORDENADORIAS REGIONAIS

Um marco importante na trajetória da Fehosp foi a aprovação, em 20 de agosto de 2024, da expansão de suas coordenadorias regionais. Esse crescimento estratégico ampliou a presença da Federação de 6 para 11 regiões:

- **Coordenadorias originais:** Grande São Paulo, Vale do Paraíba e Litoral Norte, Ribeirão Preto, Piracicaba, Marília e Votuporanga.
- **Novas coordenadorias:** Araçatuba, Campinas, Catanduva, Presidente Prudente e Sorocaba.

Essa expansão reflete o compromisso da Federação em fortalecer os laços com as entidades associadas e melhorar o acesso aos seus serviços em todo o estado, oferecendo um atendimento mais eficiente e personalizado. Essa abordagem descentralizada permite uma compreensão mais profunda das necessidades locais e uma resposta mais ágil aos desafios específicos de cada região.

65 ANOS DE UMA TRAJETÓRIA DE SUCESSO

A Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo parabeniza a Fehosp pelos 65 anos de existência e pela atuação brilhante na coordenação dos hospitais filantrópicos e Santas Casas no Estado de São Paulo, na busca pelo conhecimento e pela evolução dos seus associados, de forma a prestarem um serviço de excelência ao SUS.

65 ANOS
fehosp
Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo
1959 2024

Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo
Av. Robert Kennedy, 2900 · Bairro Assunção
São Bernardo do Campo · SP
santacasasbc@santacasasbc.org.br
Telefone: (11) 4353-3300

SANTA CASA
São Bernardo do Campo

GALERIA DE **FOTOS**

Ação e pioneirismo pela excelência do setor

A Assembleia Geral de 1969 da Federação das Misericórdias do Estado de São Paulo marcou um momento importante na trajetória das Santas Casas paulistas

Em sua trajetória, em prol dos filantrópicos, a Fehosp sempre esteve na busca de parcerias

PARABÉNS FEHOSP

65 ANOS DE LUTA PELA **REDE HOSPITALAR** PAULISTA

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS
SANTA CASA CAMPINAS - HOSPITAL IRMÃOS PENTEADO

Av. Júlio de Mesquita, 571 - Cambuí - Campinas-SP
www.santacasacampinas.com.br
@santacasadecampinas

Nosso Centro Cirúrgico tem capacidade para 1.200 cirurgias/mês

Centro de Tratamento de Queimados já atendeu mais de 1.400 grandes queimados

Inauguramos nova Ala de Apartamentos com mais 12 leitos

Nossa Unidade de Pediatria tem 21 leitos, sendo 10 de UTI

HEM
E CLÍNICA ACONCHEGO

REFERÊNCIAS EM MARÍLIA E REGIÃO!

Hospital Espírita de Marília e Clínica Aconchego tem muito carinho em servir a população de Marília e Região. Já são mais de 55.762 diárias por ano e 42.000 atendimentos no nossos ambulatórios sendo mais de 75% dos atendimentos para o SUS.

Com várias especialidades funcionando como serviços de imagens e diagnósticos, serviços de cirurgias, internações clínicas, ambulatório de oftalmologia e cirurgias oftalmológicas e agora com Ambulatório para Crianças do Expectro Autistas.

Sempre cumprindo a missão de amor ao próximo a servir com humanidade através dos esforços de uma grande equipe de profissionais competentes, voluntários e mantenedores em favor do bem.

- AMBULATORIAL E LABORATORIAL
- VÁRIAS ESPECIALIDADES MÉDICAS
- CONSULTÓRIOS NOVOS E BEM EQUIPADOS
- EQUIPE ALTAMENTE PROFISSIONAL

Parabéns FEHOSP por 65 anos em pról da saúde dos filantrópicos.

R. Dr. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, 470
Alto Cafezal, Marília - SP | CEP: 17504-072
Tel.: (14) 21051455 | hem@hem.org.br

HEM
HOSPITAL ESPÍRITA DE MARÍLIA
Aconchego
CENTRO MÉDICO E DIAGNÓSTICO

A Federação sempre teve grande atuação junto ao governo do estado de São Paulo

Presença na Assembleia Legislativa

Contato direto com secretaria de estado da Saúde de São Paulo

União anuncia R$ 1 bilhão para Saúde

Encontro com o presidente do Tribunal de Contas do estado de São Paulo

Com participação ativa da Fehosp, Rodrigo Maia sanciona o programa Pró-Santas Casas

O presidente Michel Temer assina medida provisória autorizando o uso de recursos do FGTS em operações de crédito destinadas às Santas Casas e hospitais filantrópicos

No Planalto Central, Edson Rogatti colocou as Santas Casas e hospitais filantrópicos no centro das discussões e abordou o financiamento da saúde no Brasil

Em 2013, é lançado o programa para beneficiar 117 Santas Casas e hospitais filantrópicos, que contou com David Uip, secretário estadual da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo e Geraldo Alckmin

Em 2012, Edson Rogatti e Maria Fátima da Conceição agradeceram ao secretário Giovanni Guido Cerri pelo apoio aos filantrópicos, incluindo verbas para cursos de capacitação

SANTA CASA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
125 ANOS

Edson Rogatti e Geraldo Reple Sobrinho, vice-presidente do COSEMS/SP, dialogam sobre um sistema de saúde mais eficiente durante o 22º Audhosp

Arthur Lira recebe representantes da Saúde para discutir endividamento da rede filantrópica em audiênca na Câmara dos Deputados.

Ata da fundação da Federação das Misericórd

de São Paulo.

Aos oito dias do mês de Novembro de hum mil
cinquenta e nove, às dez horas e trinta minuto
reuniões da Santa Casa de Misericórdia de C
Benjamin Constant, hum mil e seiscentos e
com a presença das pessoas que assinam ao fi
representantes credenciados de diversas Santas
de São Paulo, foi levada a efeito a Assemblé
da Federação das Misericórdias do Estado de Sã
de comparecer, tendo enviado telegramas e cart
solidariedade à iniciativa, dando integral apo
adotadas: Associação Beneficente de Catanduva,
Votuporanga, Sociedade Beneficente Hospitalar Sã
Sul, Santa Casa de Descalvado, Santa Casa de Mi
Igarapava, Santa Casa de Jaú e Santa Casa de Pre
dente. Da Santa Casa de Misericórdia de Franca foi
telefonema do senhor Provedor daquela instituição,
apoio integral às resoluções tomadas pela Assembléia.
com a palavra o senhor Celso Maria de Mello Pupo, Pro
Santa Casa de Misericórdia de Campinas, na qualidade
anfitrião agradeceu a presença de todos, motivo de satisf
para a própria cidade de Campinas em recebendo tão il
cidadãos. Ao depois para … da mesa encarregada
trabalhos, lembrou ao plenário … Dr. Salmiro Fernanti
cidade de São João da Boa … dir a Assembléia ao
senhor agradeceu, lembrando … pessoa do senhor Celso
de Mello Pupo devendo dirigir … recebendo a sugestão
calorosa salva de palmas. … ando a presidência con
a mim, Gustavo Orsolini, para secretariar os trabalhos. Ao
senhor presidente convidou os senhores: Dr. Salmiro Fernanti e
de Gonzaga Bonilha para tomarem assento à mesa. e

65 ANOS
fehosp
Federação das Santas Casas
e Hospitais Beneficentes do
Estado de São Paulo
1959 2024

predicado
comunicação